LISBOA, 8 — (U. P.) — O navio brasileiro "Cuiabá" continúa no Tejo, aguardando o momento de partir. Segundo informou o Consulado Brasileiro à "United Press", espera-se que o "Cuiabá" possa partir de Lisbôa antes do dia 10 do corrente.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 8 — (A. N.) — [illegible] incendio, ontem, à noite, destruiu totalmente a fábrica de [illegible] da firma [illegible] & Cia. Os prejuizos foram avaliados em mil contos. O estabelecimento está segurado em [illegible] contos.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil — Quinta-feira, 9 de julho de 1942 — NUMERO 155

O GAL. AUCHINLECK GANHOU A BATALHA DE EL-ALAMEIN

ATINGIDO POR 2 TORPEDOS O COURAÇADO "VON TIRPTZ"

Desmentida a conquista de Voronezh

Wavell teria conferenciado com o mal. Timoshenko — Os alemães sofrem as maiores perdas da guerra— Em Taganrog e Kalinin

KURSK

LONDRES, 8 (U. P.) —Informa o radio de Moscou que o couraçado alemão "Von Tirptz" foi atingido por dois torpedos, sofrendo graves avarias.

GIGANTESCOS "TANKS"

MOSCOU, 8 (U. P.) — Informam da frente que a contra-ofensiva russa encabeçada por gigantescos "tanks" de 50 toneladas, avançou, hoje, profundamente nos flancos alemães da região de Orel e Kharkov, em ataques destinados a aliviar a pressão exercida pelo inimigo sobre a frente de Voronezh, desmentindo-se, em fontes soviéticas autorizadas, que os germanicos tenham chegado siquer ás portas da mencionada cidade.

CONFERENCIA WAVELL-TIMOSHENKO

ESTAMBUL, 8 (U. P.) — Informações não confirmadas afirmam que o general Wavell e o marechal Timoshenko projetam se reunir na Russia para celebrar conferencias de grande alcance, referentes á proteção do Caucaso.

CONTIDOS A OESTE DE VORONEZH

MOSCOU, 8 (U. P.) — O marechal Timoshenko, atacando com as suas forças principais a grande frente entre Kursk e Kharkov, exigia, segundo se disse, terrivel preço em sangue.

(Conclue na 2.ª pag.)

Chegaram a Gibraltar trinta submarinos norte-americanos

Aviões da RAF atacaram a Sicilia — No Canal da Mancha registou-se ligeira atividade da artilharia de ambos os lados — Nomeado o general Spatz comandante das fôrças aéreas "yankees" na Europa

COMBATE AOS SUBMARINOS

LA LINEA, 8 (U. P.) —Rumores não confirmados de Gibraltar dizem que chegaram a essa base britanica trinta submarinos norte-americanos.

NO CANAL DA MANCHA

NUM PORTO DA COSTA DA INGLATERRA, 8 (U. P.) — Depois de varias semanas de tranquilidade, as baterias germanicas da costa francesa abriram fogo através do canal da Mancha, esta madrugada, possivelmente visando os navios em transito pela Mancha. As baterias britanicas responderam o fogo alemão durante mais de uma hora.

NOMEADO COMANDANTE DAS FORÇAS AEREAS "YANKEES" NA EUROPA

LONDRES, 8 (U. P.) — O major-general Karl Andrew Spatz foi designado para o comando das forças aereas norte-americanas na Europa.

BOMBARDEADA A SICILIA

NEW YORK, 8 (U. P.) — A radio de Roma admitiu, hoje, que aviões britanicos bombardearam a região de Regnio, na provincia da Calabria. Dois aviões foram abatidos, o que indica que o ataque foi realizado por uma força consideravel. Regnio acha-se dentro da Sicilia, no estreito de Messina.

PARA COMBATER OS SUBMARINOS

LONDRES, 8 (U. P.) — Nos circulos oficiais declarou-se, hoje, que as perdas maritimas são ainda "serias", porém se afirma que estão sendo empregados todos os recursos das nações unidas para combater os submarinos. Acrescentaram que a costa americana do Atlantico, o mar das Caraibas e o Golfo do Mexico continuam sendo as "zonas delicadas" porque se torna mais dificil proteger a navegação nessas paragens do que nas rotas do Atlantico Norte.

AFUNDADOS

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Dois cargueiros suecos que navegavam da America do Sul com garantias alemãs e britanicas para seu livre curso, chocaram-se com minas flutuantes diante de Kristiansund, afundando em pouco tempo. Eram eles o "Undsolm", de 3.600 toneladas e o "Argoalitm", de 5.400 toneladas, tendo desaparecido deste ultimo 3 tripulantes.

DESASTRE COM UM BOMBARDEIRO "HALIFAX"

LA LINEA, 8 (U. P.) — Quando entrem ás 17,30 varios

(Conclue na 2.ª pag.)

Vichy rompeu as relações com a Grécia

VICHY, 8 — (U. P.) — Cedendo à pressão alemã, o Govêrno francês rompeu as relações diplomaticas com a Grecia, retirando o reconhecimento do ministro grego, Metaxas.

INTENSIFICAM-SE OS ATOS DE SABOTAGEM NA EUROPA

Alvejado, em Paris um oficial alemão — Descoberta, na Hungria, uma organização secreta anti-alemã

INTERNADOS

BERLIM, 8 (Captado pela U. P.) — Uma transmissão de Vichy indica que estão ardendo grandes extensões dos bosques do Departamento de Bouches du Rhone.

Acrescenta que muitas casas das estrancias foram destruidas pelo fogo e outras estão ameaçadas, tendo sido requeridos os serviços de varios contingentes militares para dar combate ás chamas.

ORGANIZAÇÃO ANTI-ALEMÃ

ESTAMBUL, 8 (U. P.) — Informa-se que foi descoberta, hoje, porém não eliminada, grande organização secreta anti-alemã, na Hungria, destinada a proporcionar armas e munições aos exercitos de guerrilheiros do general Mikailovich. Era tambem atribuições dos conspiradores fornecer fuzis aos guerrilheiros russos e poloneses, dizendo-se que a organização vinha operando desde ha um ano. A referida organização subterranea se dedicava a furtar dos arsenais hungaros dominados pelos alemães, todo o armamento possivel, o qual era fornecido clandestinamente aos exercitos de "Chetniks". A organização é conhecida pelo nome de "I[illegible]

(Conclue na 2.ª pag.)

LEGIÃO TRICOLOR

Laval organiza uma fôrça de combate diferente das tropas regulares

VICHY, 8 — (U. P.) — Revelou-se, hoje, nos circulos bem informados que a legião patriotica que está organizando Laval, como uma força de combate diferente das tropas regulares não será armada enquanto permanecer na França. As tropas de Laval denominar-se-ão "Legião Tricolor" e serão organizadas e preparadas para prestar serviços em qualquer parte onde seja necessario defender o prestigio e honra da França ou prestar apoio á patria.

As forças só serão armadas e adestradas quando já se [illegible]

(Conclue na 2.ª pag.)

Recuam as forças de von Rommel

A sorte das armas no Egito inclinou-se decisivamente em favor do Oitavo Exército — O comandante dos "Afrika Korps" reclama apoio aéreo

EM EL-QUISER

CAIRO, 8 (U. P.) — Urgente — Chegaram despachos da frente de batalha, informando que terminara a luta em El Alamein, com uma decisiva vitoria para o Oitavo Exercito Britanico.

INCLINADA A SORTE DAS ARMAS A FAVOR DOS BRITANICOS

CAIRO, 8 — (U. P.) — O Oitavo Exercito Britanico, sob o comando do general Auchinleck, ganhou a ação em El Alamein, inclinando definitivamente a sorte da luta a favor das armas britanicas. As colunas imperiais fizeram retroceder o flanco meridional do "eixo" 25 quilometros para o oeste e bateram as forças mistas italo-germanicas, aplicando-lhes uma série de golpes que lhes impediram estabilizar as suas linhas.

A batalha de El Alamein durou sete dias e foi travada sob as ardentes areias do deserto, entre a ponta do mar e as salinas e terminou, segundo parece, com a retirada das colunas blindadas do "eixo" para o oeste. Foi em El Alamein onde o exercito britanico resolveu, ha uma semana, resistir, quando as forças inimigas ameaçavam abrir o caminho até o delta do Nilo. Von Rom-

(Conclue na 5.ª pag.)

A BATALHA DE VORONEZH E STARYOSKOL

O marechal Timoshencko mantém uma frente com a maior elasticidade a fim de conter a ofensiva de Von Bock — Os nazistas sofrem consideraveis perdas no rio Don

OREL E TAGANROG

MOSCOU, 8 (U. P.) — Segundo os ultimos despachos chegados da frente, a ofensiva alemã continúa a cobrar impulso á medida que a Wehermacht intensifica as suas operações contra as defesas soviéticas do rio Don, mas, apesar de todos os esforços desenvolvidos até agora pelos invasores, as linhas russas se manteem intactas. Os generais alemães lançaram o maior numero de homens e máquinas pela brecha que rasgaram e estão ampliando, pouco a pouco, o saliente criado no oéste de Voronezh que é uma das cidades de maior importancia no sistema de defesa do Don, ao sudoéste de Staryoskol.

As informações militares chegadas daquele setor dizem haver sobejas provas de estarem os alemães convencidos de que a atual batalha na zona de Voronezh é uma das mais decisivas de toda guerra e de que o futuro desenvolvimento da campanha depende, talvez, do resultado dessa operação. De acordo com as mesmas informações, as próximas 24 horas indicarão para que lado a situação se tornará favoravel.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS

Com o proposito de deter o avanço nazista Timoshenko lançou dois contra-ataques aos flancos dos invasores na zona de Orel e outros no setor de Kharkov, obrigando as tropas alemães a retrocederem. Não obstante serem exatas as ultimas noticias chegadas aqui, os contra-ataques de Timoshenko embora dificultando a investi-

(Conclusão da 2.ª pag.)

Faleceu o premier da Turquia

Indica-se como seu provavel substituto o chanc. Saradjoglu

Assumiu, interinamente, a presidencia do Consêlho de Ministros o titular da pasta do Interior Fikri Tuzer — A politica exterior da Turquia não sofrerá alteração

AMIGO DA INGLATERRA

ANGORA, 8 (U. P.)— Informa-se oficialmente que o "premier" Saydam, com 61 anos de idade, faleceu repentinamente á meia-noite, vitimado por um ataque cardiaco.

Foi nomeado para substituir interinamente o "premier" Saydam, o ministro do Interior, sr. Fikri Tuzer, até a designação do novo "premier" que, provavelmente, será o chanceler Saradjoglu.

DETALHES DA VIDA DO "PREMIER" SAYDAM

LONDRES, 8 (U. P.) — O dr. Refik Saydam, "premier" da Turquia que acaba de falecer, nasceu em 1881. O estadista morto tinha triplice mérito:

1.º — Foi medico assistente de Kemar Ataturk, cuja vida prolongou apesar dos habitos estravagantes do grande presidente;

2.º — Foi o mais eficiente ministro da Saúde Pública. Secou os pantanos de Angora e reduziu a mortalidade em todo o país;

(Conclúe na 5.ª pag.)

OFENSIVA AÉREA NA CHINA

Bombardeados os aeródromos japonêses em Cantão e Nan-Chang

HORNE

CHUNG-KING, 8 (U. P.) — Foi travada violenta batalha aérea sobre Thing-Yun, tendo a aviação norte-americana bombardeiado Cantão e o aeródromo de Nan-Chang, onde foram destruidos mais de dez aviões japoneses, enquanto outros eram avariados nos

(Conclúe na 5.ª pag.)

O REICH FARÁ NOVA SONDAGEM DE PAZ

Prognostica-se em fontes britanicas que a Alemanha fará tentativas pacifistas a fim de reduzir o entusiasmo dos Estados Unidos e da Grã Bretanha — O desenvolvimento da guerra aérea constitue a segurança da vitória aliada

CONTRA AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS

CHARLOTTE VILLE (Estados Unidos), 8 (U. P.) — Diversos chefes militares dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, que fizeram uso da palavra no Instituto de Assuntos Públicos de Virginia, manifestaram que o desenvolvimento da guerra aérea constitue a segurança da vitória aliada, devido ao predominio, em ambos os países da produção aeronautica.

O brigadeiro Bourne, membro da Missão Conjunta Britanica em Washington, disse que somente o Japão, entre as potencias do "eixo", tem todas as materias primas essenciais, com exceção de lã. Expressou, tambem, que a estrategia dos três elementos — destruição das forças armadas, obtenção da posse de materias primas essenciais e fontes de provisionamento do inimigo e a destruição do morál interno do adversário — é o unico caminho a seguir para a consecução da vitoria. Acrescentou que Hitler havia alcançado o primeiro objetivo por intermedio da quinta coluna, adiantando que a Russia pode resistir porque a quinta coluna, em seu territorio, foi dominada de antemão.

O REICH FARÁ SONDAGEM DE PAZ

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Prognostica-se em fontes britanicas que o "eixo" brevemente iniciará sondagens de paz sob o pretexto de que as mesmas emanam de um grupo opositor dentro da Alemanha. Acrescenta-se que as tentati-

(Conclue na 5.ª pag.)

Eliminado o perigo imediato de irrupção nazista nas linhas britanicas do Egito

Por Ved ad CAMI

(Da UNITED PRESS)

ANGORA, 8 — O perigo imediato de uma irrupção alemã nas linhas britanicas foi eliminado, depois de uma séria batalha ininterrupta nos umbrais do delta do Nilo. Um novo perigo está surgindo, do lado russo, do vasto movimento de tenazes de Hitler onde os alemães cruzaram o Rio Don e anunciaram a ocupação de Veronezh, agravando-se a batalha em comparação com a qual as operações no norte da Africa parecem insignificantes escaramuças.

A relação vital que existe entre as frentes russa e norte-africana é de se salientar, especialmente pelas informações referentes a uma conferência entre Wavell e Timoshenko. Essas informações não fôram ainda confirmadas, porém nos circulos militares desta capital se acredita que os dois altos chefes teriam muitos assuntos a discutir.

Expressa-se que depois da queda de Voronezh, o proximo objetivo da WEHRMACHT seria provavelmente Astrakan, cidade situada na desembocadura do Volga. A sua queda isolaria do Cáucaso o resto do territorio russo. Os exercitos de Timoshenko e de Wavell constituiriam, então, o unico obstáculo para o estabelecimento de uma ligação entre os alemães e japoneses. Além disso, mesmo que Timoshenko não se visse obrigado a se retirar para o Iran, os seus exercitos dependeriam, em grande parte, de reforços e abastecimentos do golfo Pérsico e da India cujas fôrças armadas estão sob o comando de Wavell.

ATINGIDO POR 2 TORPEDOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

por cada metro de terreno conquistado pela "Wermacht".

Reafirmando os desmentidos da conquista de Voronezh, o radio soviético indica que os russos contiveram a ofensiva alemã a oéste da cidade no segundo dia de seu desenrolar, acrescentando-se que a 90 kms. ao sul de Staryokol e a oéste de Voronezh se travam alguns dos mais violentos combates de toda guerra.

ELEVADISSIMAS PERDAS

MOSCOU, 8 (U. P.) — Os despachos da critica frente do rio Don dizem que as baixas alemãs são mais elevadas do que as sofridas em qualquer campo de batalha durante toda guerra, pois cada metro de terreno cedido fica coberto de cadaveres de soldados nazistas.

CONTRA-ATAQUES VIGOROSOS

MOSCOU, 8 (U. P.) — Os russos lutam desesperadamente no setôr do Don e a oéste de Voronezh, procurando conter o avanço alemão e impedir que prossigam em sua marcha para éste, ameaçando as novas posições na região de Oskol. No setôr noroéste, os russos contra-atacam vigorosamente contra os flancos alemães.

OS ALEMÃES NA DEFENSIVA

NEW YORK, 8 (U. P.) — O radio de Berlim reconhece, hoje, pela primeira vez, que os russos desenvolvem fortes contra-ataques a noroéste de Voronezh, acrescentando que violentos combates são travados em toda zona e que os alemães conteem o avanço soviético.

ATAQUE EM GRANDE ESCALA

LONDRES, 8 (U. P.) — O radio de Paris informa que os russos empreenderam um ataque em grande escala na região de Taganrog, a fim de desviar a atenção das forças inimigas.

NA FRENTE DE KALININ

LONDRES, 8 (U. P.) — O radio local transmitiu uma informação do "Pravda", segundo a qual, na frente de Kalinin os alemães, sem levar em conta as grandes perdas sofridas, introduziram cunhas em vários setôres das defesas soviéticas locais.

PARA IMPEDIR O ISOLAMENTO DO CAUCASO

ANGORA', 8 (U. P.) — Noticias não confirmadas, colhidas nos circulos diplomaticos locais, dizem que houve ou haverá uma entrevista entre o merechal Timoshenko e o general Wavell. Os meios informantes, a despeito de não existir confirmação de tais versões, manifestaram que os dois chefes militares teem muitas cousas a examinar juntos, devido á intima e importantissima relação que existe entre a frente russa e a Africa do Norte. Frisaram que se o exercito alemão abrir passagem por Voronezh, o seu proximo objetivo será Astrakan, na desembocadura do Volga. A queda de Astrakan isolaria o Caucaso da Russia propriamente dita. Só os exercitos do marechal Timoshenko e do general Wavell, podem impedir a ligação das forças alemãs e japonesas.

UTILIZAÇÃO DO MAR NEGRO PELOS ALEMÃES

LONDRES, 8 (U. P.) — Os observadores navais manifestaram, hoje, a opinião de que a queda de Sebastopol produziria um aumento na atividade do Mar Negro, pois os alemães utilizarão esse porto como base de abastecimento, a fim de aliviar a tensão ferroviária que experimentam. Acredita-se, no entanto, que deverão proteger os comboios com unidades ligeiras, visto como os russos dispõem de numerosos vasos de guerra dessa classe para atacá-los. Diz-se que os sovieticos teem agora duas bases navais: em Novorossisch e Batum, possuindo a primeira uma baia melhor, porém mais vulneravel aos ataques aéreos.

O RADIO DE BERLIM RECONHECE

NEW YORK, 8 (U. P.) — O radio de Berlim reconhece, hoje, pela segunda vez, que os russos desenvolvem contra-ataques a noroéste e acrescenta que violentos combates se travam entre alemães e russos.

LEGIÃO TRICOLOR

(Conclusão da 1.ª pag.)

contrem a caminho do lugar onde devem entrar em ação, nas mesmas condições da Legião Anti-Bolchevique, que só recebeu armas depois de chegar á Polônia.

A "Legião Tricolor" poderá proporcionar reforços á Legião Anti-Bolchevique e também ser utilizada contra as forças do general De Gaulle na Africa Equatorial, no Oriente Próximo ou na defêsa de Dakar e da Africa Ocidental Francêsa.

Este novo exercito privado e não privado não prestará juramento de lealdade ao marechal Petain. Logo que seja enviado ao estrangeiro, da mesma forma que os soldados da Legião Anti-Bolchevique, prestará juramento de fidelidade a Hitler. E' evidente que a Italia e a Alemanha aprovarão a organização, pois de outra maneira seriam violados os termos do acôrdo do armisticio.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKÊO NACRE

Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000.

NUMERO AVULSO — Capital, $300; interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

Chegaram a Gibraltar trinta submarinos, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

aviões quadrimotores e bimotores procedentes do Atlantico manobravam para aterrissar no aeródromo de Gibraltar, um quadrimotor "Halifax" teve o seu trem de pouso partido, capotando e sendo presa de um tremendo incendio, que ardeu uma hora. A carga de bombas do aparelho explodiu, tendo sido os demais aviões forçados a permanecer em vôo até que o fogo se extinguisse. Varios tripulantes do "Halifax" sofreram ferimentos.

NÃO PODEM DAR PUBLICIDADE

LONDRES, 8 (U. P.) — Os circulos oficiais declaram, hoje, que pelo momento não podem dar publicidade ás informações relacionadas com a comunicação alemã sobre um ataque a um comboio que se dirigia á Russia, porém frizam que similares comunicações emitidas pelos alemães noutras ocasiões foram exageradas na proporção de 175 por cento. Confirmou-se que navios norte-americanos faziam parte do aludido comboio. Entrementes, negaram-se a dizer se um navio de guerra da União Americana figurava entre os navios de escolta.

AFUNDOU

CIDADE DO CABO, 8 (U. P.) — Um navio norte-americano de 3.500 toneladas afundou á vista deste porto, depois de haver encalhado. A tripulação salvou-se.

A batalha de Voronezh e Staryoskol

(Conclusão da 1.ª pag.)

da do invasor, não tiveram completo êxito. Outras informações militares, ainda não confirmadas, dizem que Timoshenko iniciou um avanço na direção do setor de Taganrog, na Ucrania meridional, com o objetivo de obrigar os alemães a distraírem as forças das zonas de operações entre Kursk e Kharkov. Não ha, entretanto, noticias pormenorizadas a respeito dessa operação. Do ponto de vista geografico, Voronezh não é o principal fogo da frente russo-alemã, porém taticamente se converteu no centro nevralgico da situação bélica. Aquela cidade é, com efeito, uma das mais poderosas fortalezas e baluartes do Don. E' também um importante centro de comunicações e um entroncamento ferroviário entre Moscou e Rostov. Os circulos militares dizem ser quasi certo que os alemães chegaram por varios pontos á margem ocidental do Don e que estabeleceram algumas cabeceiras de ponte na região. Embora seja importante na fase atual da batalha, é certo que os russos não pensam em fazer da mesma uma das ações decisivas da guerra.

OPERAÇÃO DE RETARDAMENTO

Em vista da massa de homens e equipamentos que o comando alemão está lançando na luta, deduz-se que Timoshenko está apenas travando uma operação de retardamento a fim de poder reorganizar as suas forças e fazer frente ás legiões nazistas em condições mais equilibradas, nas proximas fases da gigantesca e ampla batalha. O desenvolvimento da luta é um constante avançar e recuar das linhas sobre uma frente irregular de quasi 300 quilometros de extensão, não se podendo falar de uma linha firme de batalha.

A tática de Timoshenko consiste em manter uma frente com a maior elasticidade possivel como fez Auchinleck no Egito, antes de conter Rommel em El-Alamein. As forças avançadas nazistas ainda não chegaram a Staryoskol, na frente de Kharkov.

A ação principal está sendo travada a sudoéste de Staryoskol e é caracterizada até agora pela intervenção de grande quantidade de "tanks" lançados no setôr pelos dois lados.

NÃO FOI DECIDIDA

Segundo as ultimas informações vindas do referido setôr, a batalha ainda não foi decidida. Os alemães não dão a maior importancia, também, nesse setôr, as baixas que experimentam para satisfazer ao desejo de prosseguir avançando. Para evitar ataques de surpresa aos seus flancos os alemães tomam as maiores precauções.

Quando, por exemplo, introduzem uma cunha de "tanks", logo colocam a artilharia pesada por traz das maquinas a fim de manter uma cortina de fogo protetor desde as bordas da cunha. Mas, ainda com todas essas medidas o inimigo perde sempre grande número de "tanks". Nos ultimos dias, somente á margem dum rio, os alemães perderam duzentos desses veiculos.

Além desses, os russos deram conta de mais 60 maquinas inimigas num setôr da Ucrania. Uma divisão soviética de cavalaria pôs fora de combate 52 "tanks" inimigos em três dias, enquanto que a aviação russa destruiu 45 num setôr da frente situado ao noroéste de Voronezh. A cavalaria mecanizada russa dispersou grande numero de unidades blindadas alemãs.

O cultivador é uma das máquinas mais úteis á lavoura. Ela destrói com facilidade e economia o mato, mantem a crôsta da terra pulverisada, dificultando assim a evaporação da agua subterranea e favorece a mistura dos sais contidos no solo.

Os navios argentinos não irão mais á zona de guerra

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores informou que o poder executivo baixou um decreto pelo qual os navios mercantes argentinos não irão mais ás zonas de guerra. Acrescentou que essa medida faz parte das já adotadas com caráter preventivo, segundo o comunicado de ante-ontem da Chancelaria.

Informou-se, ainda, que futuramente os navios argentinos que tiverem de ir a um porto norte-americano se dirigirão a Nova Orleans, respeitando assim o bloqueio proclamado pelo Reich.

RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEL

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O Ministro da Marinha assinou, ontem, um decreto pelo qual se estabelece o racionamento de combustivel. Este decreto será apresentado para a assinatura aos Ministros do Interior, Agricultura e Fazenda e uma vez que tenha a assinatura do Chefe da Nação, será publicado.

COMUNICADOS DE GUERRA

DOS COMANDOS DO EXERCITO E DA AVIAÇÃO DA GRÃ BRETANHA NO CAIRO

CAIRO, 8 (U. P.) — Os comandos do Exército e da Aviação comunicaram: — "*Zona da batalha de El-Alamein* — Nossas patrulhas de colunas moveis atacaram o inimigo, que foi submetido a intensos bombardeios de nossa artilharia e de nossas forças aéreas durante o dia". *Setor setentrional*: — Nossas patrulhas estiveram ativas destruindo alguns *tanks* inimigos e fazendo uns poucos prisioneiros. Nossos caças e bombardeiros intensificaram seus esforços sôbre a zona de batalha, conseguindo atingir diretamente veiculos e postos de artilharia, onde irromperam incendios. Nossos bombardeiros ligeiros causaram também violentas explosões e incendios em diferentes objetivos. Três caças inimigos foram derrubados durante o dia. A' noite passada bombardeiros médios da RAF atacaram, com êxito, objetivos em Tobruk. O inimigo continuou os seus ataques aéreos contra Malta, durante o dia 7 de julho. Nossos caças derrubaram 9 caças do "eixo" e avariaram outros. Nas operações do deserto e de Malta perdemos 8 caças, mas os seus pilotos foram salvos".

DO MINISTERIO DA AVIAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 8 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado do Ministério da Aviação: "Os bombardeiros minaram as aguas inimigas ao norte e os aviões do comando costeiro atacaram a navegação inimiga diante da costa holandesa. Todos os aviões britanicos regressaram indenes. Os aviões de bombardeio inimigos realisaram um breve ataque contra a zona costeira ao nordeste da Inglaterra, havendo também ligeira atividade aérea inimiga sôbre a costa de Gales ao sul. Em vários locais se assinalaram danos, tendo também havido algumas vitimas. Quatro aviões inimigos foram destruidos".

Os "yankees" querem comprar a borracha de Angola

LISBOA, 8 — (U. P.) — As autoridades de Loanda estudam a proposta da America do Norte para a aquisição, em bôas condições de preço, da borracha produzida em Angola. Em consequência do preço remunerador da borracha, sua cultura continúa sendo desenvolvida em várias regiões da provincia ultramarina de Angola.

Tremor de terra no Chile

SANTIAGO, 8 (U. P.) — Verificou-se forte tremor de terra ás 13,55 horas, em Copiaco, no norte do país. O abalo não foi sentido aqui.

PANORAMA DA GUERRA

EGITO — A batalha do Egito entra em sua segunda fase, após terem sido rechaçadas as tropas de Von Rommel de El-Alamein, tendo os alemães se retidado para o oéste, perseguidos pelo fôgo da artilharia britanica e estendendo as suas linhas a fim de evitar um ataque envolvente de flanco. Informa-se autorizadamente que as colunas britanicas chegaram a um oasis a 35 kms. ao sul de El-Adaba, fazendo retroceder as tropas que compõem o flanco direito de Von Rommel. Essa manobra britanica representa, um avanço de 11 kms.

RUSSIA — Informações da frente de batalha dizem que a contra-ofensiva russa, encabeçada por gigantescos *tanks* de 50 toneladas, avançou, hoje, profundamente, nos flancos alemães na região entre Orel e Kharkov, em ataques destinados a aliviar a pressão exercida pelo inimigo sôbre a frente de Voronezk, desmentindo as fontes soviéticas que os germanicos tenham chegado, siquer, ás portas da mencionada cidade.

Despachos da critica frente do rio Don informam que as baixas alemãs são mais elevadas ali do que as sofridas em qualquer campo de batalha durante toda a guerra, pois cada metro de terreno cedido fica coberto de cadaveres de soldados nazistas.

FRANÇA — A imprensa parisiense publica despachos de origem alemã em que se informam que estão chegando á frente do Egito aviões especiais de transporte de tropas americanas da Africa do Sul e da India. Os mesmos despachos acrescentam que entre essas tropas ha, principalmente, especialistas em *tanks* e, finalmente, dizem que chegou ao Cairo uma formação aliada destinada a reforçar os efetivos da frente Egipcia.

INTENSIFICAM-SE OS ATOS DE SABOTAGEM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

gião "Dozha", designação de um grupo de patriotas hungaros, que fez época no seculo 16.

SERÃO INTERNADOS

VICHY, 8 (U. P.) — Segundo despachos de origem suiça, o govêrno sul-africano decidiu internar todos os cidadãos franceses que preferirem o governo de Vichy ao de De Gaulle. Esta medida aféta igualmente os marinheiros que se econtram a bordo de varios navios mercantes franceses atualmente em portos da Africa do Sul.

INTENSIFICAM-SE OS ATOS DE SABOTAGEM NA FRANÇA OCUPADA

LONDRES, 8 (U. P.) — Nos circulos franceses desta capital foram recebidas informações que dão conta de que se estão intensificando os atos de sabotagem nos centros industriais da França ocupada, tendo se verificado numerosos incendios em fabricas. O mesmo se vem passando na Belgica. A linha ferroviaria que vai de Anvers á Alemanha esteve interrompida durante 48 horas, em virtude de ter sido descobertas, em certo trecho da mesma linha, bombas prontas para explodir.

AÇÃO DOS GUERRILHEIROS NA FRANÇA OCUPADA

LONDRES, 8 (U. P.) — Segundo informações recebidas aqui, em toda a zona ocupada da França vai aumentando consideravelmente a ação dos guerrilheiros armados contra os nazistas. Ha, pelo menos, uma duzia de bandos de guerrilheiros que estão operando em varios pontos da França, fustigando os movimentos das tropas alemãs e suas linhas de comunicações. As ultimas noticias recebidas aqui em Londres afirmam que um grupo de patriotas franceses atacou, ao noroéste de Paris, um "comboio" de caminhões alemães com granadas de mão e garrafas com liquidos inflamaveis, sendo destruidos numerosos veiculos. Os guardas alemães tiveram que suportar nutrido fogo dos atacantes e ao que parece houve vários mortos de parte a parte.

OS ITALIANOS PROCURAM O CHEFE DE GUERRILHEIROS, VOLUDJE DULE

ZURICH, 8 (U. P.) — Informações recebidas aqui declaram que uma divisão alpina italiana está percorrendo a zona montanhosa do Montenegro em busca do chefe "chetnik" Voludje Dule e seus guerrilheiros que, segundo se informa, mataram já milhares de italianos e aprisionaram centenas deles. O referido chefe "chetnik" desceu de paraquedas na região central da Servia e se colocou á frente dos guerrilheiros que operam contra as forças de ocupação na zona de Nikhilik, no Montenegro ocidental.

Ha varias semanas que se lhe atribuiu o aniquilamento de uma guarnição inteira de fascistas em Nikhilik. As autoridades militares fascistas ofereceram uma recompensa de cem mil dolares pela captura de Dule.

ALVEJADO UM OFICIAL ALEMÃO

VICHY, 8 (U. P.) — Proximo á gare de Dunord, em Paris, foi alvejado a tiros por varios terroristas, um oficial alemão. Os terroristas fugiram em bicicletas. Os mesmos são acusados dos atentados contra a principal linha férrea que vai de Paris a Nantes e Saint Nazaire, em vista de haver descarrilado um trem militar alemão perto de Angers.

O ministro Francisco de Campos visitou o D. A. de São Paulo

SÃO PAULO, 8 — (A. M.) — O Ministro Francisco de Campos visitou o Departamento Administrativo do Estado e respondeu a saudação que lhe fez o seu Presidente, enaltecendo a personalidade do Interventor Federal e salientando o papel de São Paulo na obra de reconstrução nacional.

Abono familiar aos funcionarios públicos da Baía

RIO, 8 — (A. M.) — Informam da Baía que a Interventoria está elaborando um projéto de decreto-lei acerca do abono familiar a ser concedido aos funcionários publicos do Estado.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que o recórde mundial de estenografia pertence ao cidadão norte-americano Charles L. Swem, que escreveu 282 palavras por minuto com uma fidelidade de 99,25 %.

2... que Carlos III, rei da Espanha, depois de ter conquistado Nápoles e a Sicilia, foi quem autorizou a primeira excavação de Pompéis, em 1748.

3... que o ôlho humano é 15 vezes mais sensivel ás reações óticas do que o ouvido ás impressões auditivas.

4... que os geologistas estimam que a quantidade de terra roubada anualmente pelo mar é superior a um bilhão de toneladas.

5... que Rudyard Kipling, o famoso poeta inglês, era primo-irmão de Stanley Baldwin, o célebre primeiro-ministro britanico que provocou a abdicação do rei Eduardo VIII.

6... que o exército norte-americano possue quatro **colored regiments**, isto é, quatro regimentos integrados inteiramente por homens negros, inclusive a oficialidade; e que, por uma singular coincidência, todos os quatro teem a mesma mascote: um carneiro branco.

Sociedade

FAZ ANOS HOJE:

As crianças: — Mirtes, filha do sr. José de Avila Lins, engenheiro da Inspetoria de Obras contra as Sêcas; Onilda, filha do sr. Adauto Tavares de Melo, residente nesta cidade, e Maria de Lourdes, filha do sr. Samuel Gadelha, do comércio desta praça. **Os jovens:** — Orlando Fernandes de Araujo, filho do sr. Teofilo Fernandes, funcionário público, e Heli Cantalice, aluno do Colegio Parahibano, filho do sr. Teodosio Cantalice. **As senhoritas:** — Maria da Penha Rodrigues, filha do sr. Manuel Rodrigues da Costa, funcionário público; Filomena Bezerra, filha do sr. Galdino Bezerra, residente em Guarabira; Marieta de Barros Moreira, professora do Grupo Escolar "Tomás Mindêlo", filha do prof. Arnaldo de Barros Moreira, diretor do Grupo Escolar "Antonio Pessôa". **As senhoras:** — Arlete Pessôa Luna, espôsa do sr. Gentil Cavalcanti de Lucena, comerciante nesta praça, e Nilsa Pessôa de Luna, espôsa do sr. Orlando de Luna, proprietário em Itabaiana. **Os senhores:** — Emidio Borges de Andrade, comerciante nesta cidade, e Pedro Santana, inferior da Fôrça Policial do Estado.

VIAJANTES.

Encontra-se nesta cidade, onde veio tratar junto ao Govêrno de interesses da comuna que dirige, o prefeito João Batista Loureiro, chefe da municipalidade de Conceição. Ontem, à noite, aquele edil esteve em visita à redação desta fôlha.

— Encontra-se nesta cidade, o sr. Anibal Gomes, funcionário do Ministério do Trabalho, servindo na Delegacia Regional do Recife.

— Acha-se nesta cidade o engenheiro-agrônomo Jader Lima, chefe da Seção de Serviço de Fomento Agrícola, do município de Patos.

— Encontra-se nesta cidade o sr. Francisco Ferreira Dadá, Tesoureiro da Diretoria de Fomento Agrícola, em São João do Cariri.

A Maçonaria contra os inimigos da Pátria

(Conclusão da 6.ª pag.)

hipotecar a sua irrestrita solidariedade ao Govêrno da República, pondo a sua disposição os seus serviços na defêsa da Pátria e das Instituições Republicanas. Or∴ Or∴ de João Pessôa, Março, 29 de 1942. (A∴ D∴) 16.º da fundação da Grande Loja — *Otácio Celso de Nogeis*, Grão Mestre; *Augusto de Almeida Simões*, Grande Secretário das Relações Exteriores; *José Clinio do Rêgo*, Grande Secretário das Relações Interiores; Tenente-Coronel *Elias Fernandes*, Grande Chanceler.

De acôrdo com a resolução acima, aprovada na sessão de 29 de março do corrente ano foi transmitido o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas:

João Pessôa, 29 — A Grande Loja Simbolica Paraiba, reunida sessão solene dar posse Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto, traduzindo pensamento todos os Maçons quadro paraibano, momento apreensivo atravessa nossa Grande Nação cuja integridade foi traiçoeiramente ofendida torpedeamento vapôres brasileiros, vem hipotecar govêrno V. Excia. pela atitude assumida patriótica e enérgica demonstração de resistência cívica e moral contra inqualificável agressão, a sua irrestrita solidariedade, fazendo votos para que do embate travado saiam a Patria e a República, integradas na grandeza social, moral e jurídica dos seus grandes e supremos destinos. Respeitosas saudações — Otácio Celso de *Nogeis*, Grão Mestre; *Protasio Ferreira da Silva*, Grão Mestre Adjunto; *Abelardo de Oliveira Lôbo*, Grão Mestre Honorário e *Augusto Simões*, Grão Mestre Honra Ad-vitam.

Em resposta, foi recebida a seguinte mensagem:

Rio, 7 — *Palacio Catete* — Presidente Republica agradece cumprimentos lhes enviastes em nome essa Instituição proposito medidas adotadas pelo Govêrno para salvaguardar direitos e interesses do Brasil. Cordiais saudações — (a.) *A. de Andrade Queiroz*, Secretário Presidência interino.

Esta deliberação foi igualmente participada ao interventor Ruy Carneiro pela Loja Maçônica da Paraiba.

Reservistas de artilharia e voluntarios para a 8.ª R. M.

BELO HORIZONTE, 8 — (A. M.) — O 1.º R. I. está recebendo reservistas de artilharia e voluntários, êstes destinados a preencher os claros da 8.ª Região Militar.

Reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público do Pará

BELEM, 8 — (A. M.) — O Govêrno do Pará, atendendo ao estado de carestia da vida, dificultando extraordinariamente a existência das classes que não dispõem de grandes recursos, está elaborando um plano para reajustar os vencimentos do funcionalismo público, tendo feito a relação dos vencimentos do pessoal da Força Pública. Igual providência está sendo tomada com o pessoal da Prefeitura.

DESASTRE DE AUTOMÓVEL EM SANTOS

Morreu um portugues

SANTOS, 8 — (A. M.) — Um automovel, em grande velocidade, chocou-se espetacularmente com uma árvore, depois de colher seis pessôas que aguardavam um bonde, uma das quais, o português João Gonçalves de Freitas morreu. Foi apurado que o motorista é o português, de nome Leonardo Rodrigues, sendo o único responsavel pelo desastre por se encontrar embriagado.

Os oficiais da reserva, recem-convocados, só serão licenciados depois de um ano

RIO, 8 — (A. M.) — O gal. Eurico Gaspar Dutra avisou que os oficiais da reserva de segunda classe recem-convocados poderão ser licenciados após um ano de serviço ativo no Exercito. Os interessados deverão dirigir os seus requerimentos ao Ministério da Guerra por intermédio das unidades em que estiverem servindo.

COMICIOS CONTRA O "EIXO" NOS ESTADOS

A União Nacional de Estudantes prosseguirá a campanha contra a quinta-coluna

RIO, 8 (A. M.) — O presidente da União Nacional de Estudantes declarou a um vespertino daqui que em vários Estados se realizarão comicios contra o "eixo", em prosseguimento da Campanha Nacional Universitária contra a quinta-coluna e pela democracia.

COMICIO ANTI-EIXISTA EM CAMPOS

CAMPOS, 8 (A. M.) — Está marcado para o dia 4 de julho o grande comicio estudantil projetado presidido pelo prefeito. Nêsse dia os estudantes lançarão um manifesto e prestarão significativas homenagens ao Interventor Amaral Peixôto.

EM PELOTAS

RIO, 8 (A. M.) — Informam de Pelotas que se realizará no dia 14 um grande comicio antinazista promovido pelos estudantes.

EM NITEROI

RIO, 8 (A. M.) — As delegações de estudantes cariocas comparecerão ao segundo comicio contra o fascismo e a quinta-coluna a realizar-se amanhã em Niteroi.

SEMANA ANTI-NAZISTA EM MACEIO'

MACEIO', 8 (A. M.) — Em prosseguimento da semana antinazista estão sendo realizadas sessões civicas nas escolas publicas desta capital.

SEMANA ANTI-TOTALITARIA EM SÃO PAULO

RIO, 8 (A. M.) — Encabeçada pela Liga Academica de Defesa Nacional os estudantes paulistas promoverão a Semana Nacionalista anti-totalitaria em São Paulo, realizando-se conferencias radiofonicas. A semana encerrar-se-á com uma sessão solene no Teatro Municipal, sendo convidados para assisti-la o ministro Osvaldo Aranha, o general Manuel Rabelo e o embaixador Jefferson Caffery.

CHEGOU REBOCADO Á BAÍA DE GUANABARA O "COMANDANTE LIRA"

Comentando o afundamento do navio brasileiro "Pedrinhas", um jornal carióca escreveu em manchette: "A honra do Brasil exige represalias" — 11.º perda

RIO, 8 — (A. N.) — Conduzido pelo rebocador "Alto Mar", chegou o navio brasileiro "Comandante Lira", o 8.º navio torpedeado pelos alemães. Como se sabe, o navio resistiu aos ataques do submarino inimigo e, embora atingido, poude ainda flutuar e ser levado para Fortaleza, de onde acaba de chegar. O "Comandante Lira" apresenta vestigios impressionantes do torpedeamento.

A HONRA DO BRASIL EXIGE REPRESALIAS

RIO, 8 — (A. M.) — A proposito do afundamento do "Pedrinhas" um jornal publica em manchete: "A honra do Brasil exige represalias".

UNDECIMA PERDA

RIO, 8 — (A. M.) — Com a perda do navio "Pedrinhas" a nossa marinha mercante sofreu o undecimo desfalque causado pela ação dos corsarios do "eixo". Até hoje o Brasil já perdeu os seguintes navios: 1.º ataque "Taubaté" em 22 de março de 1942, "Cabedêlo" desaparecido; perdas por torpedeamento: "Buarque" em 16 de fevereiro de 1942; "Olinda" em 18 de fevereiro de 1942; "Arabutan" em 7 de março de 1942; "Cairu" março de 1942; "Parnaíba" em 1.º de abril; "Comandante Lira" 18 de abril de 1942; "Gonçalves Dias", 24 de abril de 1942. O "Comandante Lira" apesar de estar torpedeado poude ainda ser rebocado para um porto brasileiro, todos os demais foram a pique, perdendo-se nessas covardes ações dos corsarios do "eixo" dezenas de marujos brasileiros. O "Taubaté" após acidentada viagem alcançou o Rio. O "Cabedêlo" desapareceu misteriosamente, sendo dado como perdido.

UM DOS MELHORES NAVIOS

RIO, 8 — (A. M.) — O capitão Ludovico, primeiro comandante do "Pedrinhas" entrevistado afirmou: "Perdemos um dos nossos melhores navios, pois era econômico e tinha capacidade para carga bem apreciavel. Enquanto esteve sob o meu comando viajou completamente carregado, fazendo o tráfego entre os portos do norte do Brasil e a Argentina".

O CASO ROQUE CUELLAR

Não será aplicada a pena de morte

RIO, 8 — (A. M.) — Divulgam-se detalhes do caso Roque Cuellar cuja extradição pedida pelo govêrno boliviano foi concedida pelo S. T. F. O acusado foi condenado á morte por ter participado de um tiroteio no interior do Bar Santa Cruz de la Sierra do qual resultou a morte de um dos presentes. A extradição, como foi noticiado, é condicionada a não aplicação da pena de morte.

Serviço telefônico entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul

MONTEVIDEU, 8 — (U. P.) — O sr. Batista Luzardo, em entrevista com altos funcionários das usinas de telefones deste país, conversou a respeito do provavel estabelecimento de um serviço telefônico entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul. Dessa maneira ficaram virtualmente iniciadas as gestões em favor do referido serviço, acreditando-se que as mesmas terminarão satisfatoriamente dentro em breve.

Educação

O Departamento de Educação recomenda aos senhores inspetores técnicos e inspetores auxiliares do ensino que remetam ao Departamento do Serviço Público, com urgencia, devidamente preenchidos, os boletins denominados "Informações para o assentamento individual do funcionário" e "Informações para o tempo de serviço".

O processamento das promoções na carreira de professor depende da chegada dêsses boletins, corretamente preenchidos, ao D.S.P.

— Como orientação aos senhores professores, o Departamento de Educação faz publicar hoje na secção de Educação de A UNIÃO, um trabalho da professora Noemia Saraiva de Mattos Cruz, extraido do livro de sua autoria "Educação Rural", sôbre clube agricola.

VANTAGENS DO CLUBE AGRICOLA — DESPERTA O GOSTO E O AMOR PELO TRABALHO

Todas as crianças gostam de trabalhar. A questão é que, para despertar êsse gosto, o trabalho tem de ser interessante e atraente.

Um pequeno grupo de sócios indolentes, vadios, incapazes de esfôrço, a principio conservaram-se arredios, indiferentes ao movimento do clube...

Pouco a pouco, entretanto, fôram se interessando, observando o trabalho e a obra de seus colegas.

Mêses depois, já estavam entusiasmados e procuravam uma ocupação de vulto nas atividades do clube, e hoje estão todos integrados nos trabalhos gerais da nossa agremiação.

Mas, não é só o gosto e amôr ao trabalho, que eu tenho notado. E', também, a formação de hábitos de observação, de reflexão, de energia, de firmeza de vontade e de iniciativa creadora. **Cooperação** — O cooperativismo teve grande desenvolvimento nos trabalhos do clube.

Os meninos procuram ajudar-se auxiliando uns aos outros com grande espirito de fraternidade.

Trocam objétos, mudas, sementes, ferramentas velhas, latas, etc.

Todos compreendem, perfeitamente, que o auxilio mutuo e o trabalho coletivo dão melhores resultados do que o trabalho executado isoladamente.

Reunem-se, ás vezes, e um tanto, para deliberar o melhor modo de executar uma tarefa que produza resultados satisfatórios.

Um exemplo frisante disso eu tive, quando foi preciso resolver o problema da irrigação da horta.

A agua ficava muito distante, e a horta era grande. Havia só dois regadores.

Depois de conversarem muito sôbre o assunto, resolveram aproveitar uma lata grande, que conduziram para perto das plantações.

Pouco a pouco, em pequenas vasilhas, trazendo agua de variados lugares, encheram a lata grande e, em pouco tempo, a horta ficou irrigada.

Os meninos, com êsses trabalhos coletivos, estão perfeitamente cientes do valôr da cooperação e não fogem ao dever de se dar as mãos, para um fim que percebem de grande alcance para todos. **Economia** — Muitos meninos apáticos, indiferentes, retraidos, com as atividades novas, que desenvolveram, adquiriram qualidades morais, dignas de registo.

O espirito de economia apareceu também, sôbre diversas fórmas.

Vão, vendo a necessidade do clube, de material e de dinheiro, para pequenas despêsas, apressam-se em auxiliar.

Outros, querendo ajudar de qualquer modo, pensam que tal ou qual objéto deve servir para alguma coisa — trazem alegremente, pedaços de arame, telas de armário, caixões, páus, latas vasias, cabos velhos de ferramentas enfim, inumeros objétos que êles, outrora, não pensavam em aproveitar ou guardar. Até as cascas das frutas, os papeis dos lanches, as fôlhas sêcas das árvores, juntam numa fossa, para fazer adubo.

Alguns pensam logo em economizar ou acumular imediatamente o lucro que terão com seu trabalho e esfôrço.

Outros, com vistas mais largas, pensam em multiplicar o seu aviário, desenvolver a sua horta, para uma fonte de renda certa e segura. Outros ainda, com visão maior e mais audazes, sonham com uma propriedade modêlo, de grande vulto. **Gosto e Amôr pelo Estudo** — Como todos os trabalhos, tarefas e serviços a serem executados no clube dependem das matérias do programa escolar, o estudo dessas matérias torna-se mais atraente e interessante, porque é sentido e vivido pelas crianças.

Quasi todos os meninos se interessam bastante pelas plantas e pelos animais, sendo que muitos estão inclinados para a vida agricola.

Alguns revelam mesmo extraordinárias aptidões para a Agricultura.

Entretanto é preciso confessar que essa inclinação não é geral, pois um pequeno numero não revelou tendências para a vida agricola, sendo seus interesses e aptidões mais voltados para a cidade.

Em 30 meninos encontrei sómente 2 refratários á vida do campo.

Como disse no principio, despertando na criança o amôr e o carinho pela NATUREZA, faremos nascer, em sua alma, o verdadeiro patriotismo, fecundo, pacifico e creador.

Nas crianças brasileiras de hoje, que nós estamos encaminhando para o campo, está o futuro, a grandeza da nossa pátria e a felicidade do nosso povo!

E muitas das dificuldades economicas, financeiras e politicas, em que o Brasil se vem debatendo, ha muitos anos, deixarão de existir, quando os nossos patricios, ricos ou pobres, passarem...

(Conclúe na 4.ª pag.)

MENTIRAS DO RADIO DE BERLIM

RIO, 8 (A. M.) — A emissora de Berlim continúa atacando o Chanceler Osvaldo Aranha e o Interventor Amaral Peixôto por motivo da atitude desassombrada dos mesmos. Não satisfeita, propala numerosas mentiras sôbre a situação em que se encontram numerosos alemães residentes no Brasil, alegando maus tratos.

Os vespertinos, a propósito, afirmam que o chanceler Osvaldo Aranha enviou uma carta ao embaixador Fernandes Custa, a fim de visitar de visu o Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, onde as populações alemães são mais numerosas.

O CÓDIGO DO BOM AMERICANO

O Código do "BOM AMERICANO", redigido por William J. Hutchins, obteve um premio de 500 dólares, num concurso nacional realizado no "DIA DA INDEPENDENCIA", de 1916, pelo Character Education Institue of Washington. (Instituto de Educação de Caráter, de Washington)

WASHINGTON — julho — (Serviço da Inter-Americana) — Os bons americanos procuram ser fortes e uteis á sua pátria, a-fim-de que ela possa vir a ser ainda maior e melhor. Assim devem obedecer as leis da bôa convivencia a que todo bom americano procura obedecer.

1.º A LEI DO SELF-CONTROL (Dominio de si mesmo). O bom americano tem dominio sôbre si. Aquêles que melhor se sabem governar, servem melhor a sua pátria.

Dominarei a minha "lingua" e não a deixarei pronunciar palavras asperas, vulgares e profanas. Pensarei bem antes de falar. Direi sempre a verdade e nada mais do que verdade.

Dominarei o meu gênio e não mostrarei desagrado quando as pessôas ou cousas me desagradarem; mesmo diante de erros e mentiras contraditórias, procurarei dominar-me. Dominarei meus pensamentos e não permitirei que desejos absurdos vençam meus bons propósitos.

Dominarei as minhas ações. Serei cuidadoso e parcimonioso e insistirei em fazer somente o que fôr correto.

Não ridicularisarei, nem macularei a honra de meu semelhante. Respeitarei o meu "eu" e ajudarei aos outros a respeitarem-se.

2.º — A LEI DA BÔA SAÚDE — O bom americano procura conservar bom estado de saúde. O bem estar de nossa Pátria depende daquêles que estão em bôas condições fisicas para o trabalho diário. Portanto...

Procurarei alimentar-me bem, dormir e fazer tais exercicios que me farão sempre estar em bôas condições fisicas.

Conservarei a minha roupa, corpo e mente sempre limpos.

Evitarei perder os hábitos que me possam prejudicar e procurarei adquirir sejam uteis.

Procurarei proteger a saúde dos outros e cuidar dela como si fôsse a própria.

Serei forte e diligente.

3.º — A LEI DA BONDADE — O bom americano é caridoso. Na América cada qual vive dentro da sociedade a que pertence. As classes variam, mas somos um grande povo. Todo ato duro, cruel ou menos amavel, fere; todo ato caridoso ajuda. Dai...

Só terei bons pensamentos, não terei ódio nem despeito. Nunca desdenharei de ninguém.

Serei moderado na minha linguagem. Não tratarei de assuntos futeis, nem tratarei mal os meus semelhantes. As palavras podem ferir, mas também podem curar.

Serei caridoso nas minhas ações. Não insistirei com egoismo, para que as minhas vontades sejam feitas. Serei simples. As pessôas mal educadas deixam de ser bons americanos. Procurarei não ser impaciente para os que trabalham para mim nem deixar de ser reconhecido.

Terei cuidado, com o que pertence aos outros. Procurarei por todos os modos impedir atos de crueldade e darei assistência aos necessitados.

4.º — A LEI DO SPORTMANSHIP — (Camaradagem) — O bom americano é leal ao jôgo. O jôgo honesto aumenta e desenvolve a força e coragem do individuo, tornando-o mais util a sua pátria. A lealdade e a camaradagem faz de um individuo um gentleman. Portanto...

Não enganarei no jôgo. Não jogarei simplesmente para ganhar ou obter dinheiro. Si não jogar com correção, o que perder perde o interesse pelo jôgo e eu perco o respeito á mim mesmo, o próprio jôgo tornar-se-á mesquinho e cruel.

Tratarei meus adversários com cortezia e confiarei nêles si assim o merecerem. Serei bom camarada.

Si jogar em grupo, não o farei para minha gloria pessoal, mas para a gloria de meu team e o prazer de jogar.

Saberei perder, e ser generoso quando ganhar.

E no meu trabalho, como no desporte serei camarada, condescendente justo e honesto.

5.º — A LEI DA EM SI MESMO CONFIANÇA — O bom americano deve ter confiança em si mesmo. O orgulho é uma imbecilidade, mas a confiança em si, é necessário ao cidadão, que se diz forte e util.

Aceitarei com prazer os conselhos das pessôas mais velhas e mais judiciosas. Aceitarei as vontades dos que me amam e cuidam de mim, e que conhecem a vida e a mim mesmo melhor do que eu. Procurarei desenvolver em mim independencia e inteligência, de modo a poder pensar e agir por mim próprio de acôrdo com o que julgar justo, honesto e prudente.

Não me incomodarei quando se rirem de mim, desde que tenha a certeza que estou com a razão. Não hesitarei em fazer o que for de direito mesmo entre uma multidão de pessôas que o julguem errôneo. Serei corajoso na adversidade. Um covarde não é um bom americano.

6.º — A LEI DO DEVER — Um bom americano cumpre o seu dever. O que foge ás suas obrigações, o preguiçoso por natureza, torna-se um fardo incomodo para seus semelhantes. Não coopera pelo bom estar de sua Pátria.

Procurarei descobrir quais são meus deveres de bom americano e os cumprirei, quer sejam faceis ou dificies de executar. O que me cumprir fazer, será feito.

7.º — A LEI DA CONFIANÇA — O bom americano confia. Nossa pátria tornar-se-á cada vez mais forte, á medida que seus filhos forem tendo confiança um nos outros. Assim...

Serei honrado nas minhas palavras e ações. Não mentirei, nem serei mesquinho ou fingido.

Não farei o mal só pelo fato de que não me descubram; pois não poderei esconder a verdade de mim mesmo, e nem sempre poderei enganar os outros. Tão pouco procurarei prejudicar os interesses dos outros.

Não tomarei sem licença o que não me pertence.

Farei imediatamente aquilo que me comprometer. Si tiver feito alguma promessa tola, prontamente confessarei o meu...

(Conclúe na 4.ª pag.)

REALIZAM-SE AMANHÃ OS EXERCÍCIOS DE DEFÊSA, ETC.

(Conclusão da 6ª pág.)

b) — *Luzes das residencias coletivas (hotéis, pensões, colegios, etc.)* — A chave geral da luz deverá ser desligada de modo a evitar-se que alguem isoladamente possa acender qualquer lampada.

III — *Serviços Publicos e particulares ligados á defêsa passiva* — (Publica-se êste assunto como informação para a população).

Bombeiros — Distribuidos em diversos Postos, permanecerão prontos a partir imediatamente para os locais sinistrados.

Serviço de Pronto Socorro — As casas de Saúde e os Postos de Socorro de Emergencia manterão as suas ambulancias em ordem de marcha, completamente equipadas prontas a partir para qualquer socorro urgente. Dada a natureza dos acidentados a socorrer geralmente apresentando fraturas, queimaduras, asfixia e ferimentos diversos, os serviços de pronto socorro deverão estar aparelhados para atender particularmente a esses casos. As salas de operações e de curativos deverão possuir aparelhos de iluminação que possam funcionar mesmo em caso de faltar a corrente elétrica.

Inspetoria do Trafego — O pessoal da Inspetoria do Tráfego deverá assegurar o serviço de veiculos e orientação dos pedestres, particularmente nas principais artérias da cidade nos pontos de cruzamento e pontes. Elementos móveis, motociclistas, e ciclistas, deverão fiscalizar a execução das medidas relativas aos veiculos e pedestres. Algumas turmas de reservas serão conservadas prontas a partir para qualquer local onde se façam necessárias medidas de policiamento imediato.

Serviço de Luz e Força Elétrica — Ao sinal de alarme deverá ser cortada a luz das ruas. A fôrça elétrica só será cortada mediante ordem especial. Isto não deverá entretanto ocorrer imediatamente após o sinal de alarme, a fim de permitir o movimento de bondes que ainda se achem em lugares criticos (pontes, cruzamentos, curvas).

Serviços de Aguas e Esgôtos — Os serviços dessa natureza continuam em pleno funcionamento. Será entretanto interrompida a iluminação a gás nas ruas.

Turmas de operários especializados serão mantidas de prontidão, a fim de procederem rapidamente a qualquer concerto nas rêdes de agua, esgôto ou gás.

Serviço de bondes — Turmas especializadas deverão estar prontas para o restabelecimento das ligações elétricas, trilhos danificados, etc. remoção de bondes avariados.

Serviço Portuário — Faróis, faroletes, bóias de navegação marítima, nos exercicios de alarme aéreo não serão apagados.

Navegação aérea — Luzes vermelhas que assinalam edificios altos, torres, antenas de radio, etc., serão totalmente apagadas.

Serviço telefônico — Turmas especializadas deverão estar prontas para restabelecerem o mais rapidamente possivel as linhas interrompidas, particularmente aquelas destinadas aos Serviços Publicos.

Policia Militar — Manterá varios contingentes em alerta prontos a seguirem rapidamente para os locais sinistrados com o objetivo do seu isolamento e auxilio na remoção dos acidentados.

Poderá ser ainda empregada para auxiliar o serviço da Inspetoria do Tráfego e completar o policiamento de certas áreas da cidade.

Estações de Radios — Durante o alarme aéreo todas as estações de rádios cessarão as irradiações.

IV — O Sinal de Fim de Alarme será dado por meio de sirenes, sinos e apitos (toques espaçados e prolongados).

LISTAS DAS SIRENES SITUADAS E PREDIOS DE USO PARTICULAR E DAS IGREJAS QUE DEVEM DAR O ALARME A'S 20 HORAS

Estabelecimentos e igrejas que devem transmitir o sinal de alarme por meio de sirenes e sinos.

I — *Sirénes:*

a) Bairro de Cruz das Armas:

1 — Cinema Glória;

2 — Fábrica de Cimento Dolaport.

b) Bairro de Varadouro:

1 — A Favorita (Rua Gama e Mélo).

c) Bairro da Torre:

1 — Cinema Metrópole.

II — *Igrejas:*

a) Bairro de Cruz das Armas:

1 — Capela de S. José, à Av. Cruz das Armas.

b) Bairro de Jaguaribe.

1 — Convento N. S. do Rosário.

c) Povoação Indio Piragibe

1 — Igreja.

d) Bairro de Tambiá:

1 — Igreja N. S. Mãe dos Homens.

e) Bairro da Torre:

1 — Capela Sta. Julia.

f) Bairro do *Varadouro*:

1 — Conv. S. Frei Pedro Gonçalves;

2 — Igreja N. S. de Lourdes.

3 — Catedral Metropolitana.

4 — Igreja das Mercês.

III — Além dos estabelecimentos e igrejas acima, deverá dar alarme todas as fábricas que estejam trabalhando á hora do exercicio.

IV — O sinal de *inicio* de alarme, será dado por meio de toques breves de sirenes ou sinos, repetidos a curto intervalo durante 3 ou 4 minutos.

V — O sinal de *fim* do alarme será dado por meio de toques espaçados e prolongados de sirenes e sinos. O sinal de *fim* do alarme deve ser começado, exatamente 20 (vinte) minutos depois do inicio do alarme, uma vez que o exercicio terá a duração de 20 minutos.

VI — A hora oficial e a do "Rádio Tabajára". Esta emissora anuncia a *hora certa*, todas ás 18 (dezoito) horas, podendo ainda os interessados obterem informações pelo telefone n.º 1714. A mesma radiofusora, antes de sair do ar, irradiará, exatamente ás 20 (vinte) horas, durante 3 minutos uma série de sinais sonoros breves e repetidos, a curto intervalo, avisando o inicio do alarme. Precisamente 20 (vinte) minutos depois, a mesma radiofusora, irradiará sinais sonoros espaçados e prolongados, marcando o fim do alarme.

VII — A população deve fiscalizar o cumprimento das presentes instruções, apontando patrioticamente os transgressores das instruções publicadas, por intermedio do telefone 1865.

VIII — As instruções publicadas devem ser fielmente cumpridas, a fim de que, nos próximos exercicios, possam ser sanadas as falhas aparecidas.

RADIO

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10,00 — Hino Nacional — 10,05 — Manhã de Ritmos — 11,00 — Rádio Jornal — 11,05 — Vozes do "Broadcasting" carioca em desfile — 11,45 — Jornal da Guerra — 11,25 — Vozes do "Broadcasting" carioca em desfile — 12,00 — Do Teatro da Guerra — 12,07 — Variedades Musicais — 13,00 — Intervalo — 17,00 — O Bôa Tarde Sonôro de sua P. R. I-4 — 17,05 — Minuto Informativo da Inspetoria de Tráfego — 17,07 — Continuação do Bôa Tarde Sonôro — 17,30 — No Mundo dos Livros — 17,35 — Continuação do Bôa Tarde Sonoro — 17,45 — Minuto Educacional Informativo — 17,47 — Continuação do Bôa Tarde Sonôro — 17,52 — O Mundo em Chamas — 18,00 — Ave Maria. Programa de Estudio — 18,05 — Hora Católica a cargo do Padre Carlos Coêlho — 18,20 — Sôlos de Piano com Bolivar Duarte — 18,25 — Reporter Aéreo — 18,30 — Sambas com Nélie de Almeida — 8,45 — Programa dos Novidades — 19,00 — Do Teatro da Guerra — 19,07 — Valsas com Irene Peixôto — 19,22 — As Irmãs Avany — 19,53 — Sôlos de Violão com Milton Dantas — 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil — 21,00 — Jornal Internacional — 21,05 — Valsas com Mariano Resende — 21,20 — Jornal Oficial do Estado — 21,25 — Sambas com José Ramos — 21,40 — Quintéto da Broadway — 21,55 — Comentario Internacional — 22,00 — Bôa Noite Musical com a Orquestra de Salão — 22,29 — Leitura do Programa de Amanhã — 22,31 — Noticias da Paraíba e do País — 22,35 — Bôa Noite — Hino Nacional.

Repatriação dos diplomatas brasileiros no Reich e Italia

RIO, 8 — (A. M.) — Os representantes diplomaticos brasileiros na Italia e no Reich embarcaram em Lisbôa a bordo do "Siqueira Campos", devendo chegar aqui na próxima sexta-feira. Alguns jornais divulgam a lista dos nomes dos que viajam no "Bagé", na qual figuram o Ministro Gastão Paranhos e vários altos funcionários da Embaixada do Brasil, em Berlim.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Exercícios de defêsa passiva anti-aérea — Organizados os postos de socorro médico — Distribuidas as instruções sôbre o "black-out"

CAMPINA GRANDE, 6 — No dia 30 ultimo, reuniu-se na Associação Comercial a Comissão da Defêsa Passiva desta cidade, sob a presidencia do sr. Nestor do Couto, prefeito municipal interino, tendo como diretor Militar o coronel Alcides Maciel, comandante do 22.º B. C. e como assistentes o dr. Gabriel Perazzo, diretor da Saúde Publica local, mons. Severino Mariano, paroco de Campina Grande, professores Severino Loureiro e Raul Cordula, diretor do G. E. Solon de Lucena e vice-diretor do Colégio Pio XI respectivamente, o presidente do Sindicato dos Rodoviários, da Sociedade Beneficente dos Artistas, representantes da imprensa, gerentes dos cinemas e pessôas outras que constituem a comissão de propaganda.

O prefeito disse da finalidade da reunião e concedeu a palavra ao comandante do 22.º B. C. que explanou claro o sentido geral e preventivo referente á defêsa passiva anti-aérea da cidade, esclarecendo não haver nenhum perigo para a população, uma vez que fôssem observadas as instruções contidas nos boletins que serão espalhados pela cidade.

Acentuou que não havia nenhum motivo para temor, tendo as autoridades militares a ideia de orientar o povo a fim de que saiba como deve proceder em casos de ataques aéreos, a exemplo do que se vem fazendo em Natal e Recife.

Em seguida salientou a colaboração de todos os presentes, no sentido de maiores esclarecimentos ao povo e para se evitar qualquer perturbação nos exercicios que se vão proceder, os quais devem se realizar no dia 15 do corrente mês.

Em seguida foi distribuido um obletim da 7.ª Região Militar, referente á Defêsa Anti-Aérea, para o caso de alarme aéreo. Ficou assentada a maior propaganda de maneira a que toda população fique instruida a respeito da defêsa, por intermédio da imprensa, alto-falantes, boletins, preleções nas escolas, nos cinemas, nas igrejas e nas fábricas.

Foi convocada segunda reunião a qual se realizou no dia 7, ás 15 e 30.

O cel. Alcides Monteiro concretou todas as medidas que se fazem necessárias á preparação do *black-out*, consoante a técnica militar: instalação de postos de socorro, providencias sôbre o apagamento da luz publica e particular, toque das sirenes, propaganda pelos jornais, cinemas, escolas, estação difusora etc.

O sr. Gabriel Perazzo apresentou o esquema da distribuição dos postos médicos, em numero de seis, os quais funcionarão com os médicos da cidade, enfermeiros, padioleiros, assim destribuidos: Hospital Pedro I, servindo o bairro de S. José; S. Vicente de Paulo, abrangendo os bairros do Cortume e Estação; Casa de Saúde dr. Brasileiro, atendendo os bairros da Prata e Bodocongó; Policlinica, servindo aos bairros da Matriz, Cinelandia, Lapa e Paus Grandes; S. Antonio, atendendo ao referido bairro e Piabas; Presidente João Pessôa, prestando serviço aos bairros de Areia, Garage Grande e Monte Santo.

DE MAMANGUAPE

MAMANGUAPE, 8 (Do correspondente) — Revestiram-se de grande brilhantismo os festejos aqui realizados nos dias 28 e 29 do mês de junho findo em homenagem ao dia de S. Pedro. Durante as festas tocou uma *jazz* constituida por elementos da Banda de Musica da Fôrça Policial do Estado.

Colonia de Camaratuba — Causou profunda impressão nêste municipio o gesto do interventor Ruy Carneiro abrindo um crédito especial de 1.000 contos de réis destinados á construção de casas para os colonos de Camaratuba e outros serviços que ali serão realizados.

Rodovias — Prosséguem os trabalhos de reparos e conservação em várias estradas de rodagem daqui, estando empenhados nêsses serviços centenas de trabalhadores.

Sociedade — Regressou de João Pessôa a srta. Lidia de Oliveira, professora pública nêste municipio, que ali se encontrava em tratamento de sua saúde.

ESPORTES

Da Secretaria da Federação Desportiva Paraibana

CIRCULAR DA C. B. D. N.º 53|42.

Tendo esta *Confederação* recebido consulta sôbre a exigência do certificado de reservista na ocasião do registro em qualquer entidade; esclareço o seguinte:

a) a exigência é para o desportista amador ou profissional;

b) a exigência só será feita quando o candidato ao registro fôr maior de 21 anos porque antes dessa idade não é êle obrigado a prestação do serviço militar;

c) quando o candidato fôr maior de 21 anos a exigência estará satisfeita com a apresentação da respectiva caderneta ou de documento passado por autoridade militar competente, que prove achar-se êle alistado na forma da lei para posterior sorteio ou requisição do Ministério da Guerra.

Uma explicação do sr. Carlos Neves da Franca

Sôbre a atuação do sr. Carlos Neves da Franca, no jogo *Astréia x Treze*, o referido árbitro fez as seguintes declarações ao nosso cronista esportivo.

"Recebo todas as criticas da A UNIÃO com satisfação, porque sei da sua sinceridade. No entanto, devo fazer algumas observações em torno da nota do ultimo jôgo. Durante todo o desenrolar da partida não houve nenhum tento anulado. Duas bolas fôram ás rêdes do *Treze* depois de já ter apitado. A primeira foi de uma investida de Giovani, estando êste jogador em empedimento, tendo dado o apito para paralizar o jôgo, antes do chute do mesmo Giovani. A segunda, numa escapada, Carlito ajudou a bola com a mão, dando, igualmente, o apito, antes da pelota transpor ás rêdes.

Sôbre faltas dentro da área o que houve foi o seguinte: um toque que a assistência viu e gritou, mas, que infelizmente, escapou á minha visão de juiz, e eu não podia assinalar uma falta que absolutamente não vi. Outros toques dentro da área fôram involuntários e, portanto, sem motivo de punição.

Explicado o que aconteceu, na realidade, o distinto cronista póde acreditar nas minhas palavras, pois já me conhece bastante e sabe que eu sou incapaz de dirigir uma partida com parcialidade".

O "FLUMINENSE" VAI PERDER OS PONTOS

RIO, 7 — (A. M.) — Noticia-se que o *Fluminense* perderá os pontos da partida com o *América* por motivo de ter incluido um jogador estrangeiro no seu quadro.

OS LADRÕES "VISITARAM" O DIAMANTE NEGRO

RIO, 8 — (A. M.) — O "Diário da Noite" revela que, no domingo último, chegou ao Rio, incognitamente, o jogador Leonidas, sendo porém obrigado a retornar na manhã de segunda-feira, porquanto a sua gentora telefonára avisando que os ladrões penetraram no seu apartamento roubando as roupas e vários objétos de uso pessoal do Diamante Negro.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 3.ª pág.)

rem pela Escola Rural e marcharem para o campo, procurando na terra "dadivosa e Bôa" a imensuravel fortuna que ela guarda, em sua vasta extensão.

Encaminhando os meninos para o campo, ensinando-os a cultivar a terra e a amar a Natureza, aproximamos de Deus os homens de amanhã.

Ensinamo-lhes o amôr ao trabalho honesto, métodos de cooperativismo e de economia, e fazemos dêles obreiros fecundos dum patriotismo sadio, da verdadeira independência nacional.

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA

O diretor da Escola Centrista "21 de Setembro", anéxa ao CEEP, avisa que já se encontram em funcionamento as aulas do curso de exame de admissão daquela escola. Os interessados devem se dirigir á séde social dessa organização estudantil, situada á rua Duque de Caxias, 250-1.º and., no horário das 19 ás 21 horas.

BATALHÃO DE VOLUNTARIAS PARA OS SERVIÇOS DA DEFÊSA PASSIVA DE S. PAULO

Falando á "Agência Meridional" o cap. Silvio Padilha declarou que a vida moderna exige que as mulheres estejam preparadas para qualquer eventualidade

SÃO PAULO, 8 (A. M.) — As mulheres estão sendo reclamadas para os serviços de defêsa passiva da cidade.

A propósito da organização do Primeiro Batalhão de Voluntárias, ouvimos o capitão Silvio Padilha, diretor dos esportes, designado para superintender a parte técnica dos cursos, o qual declarou: "A vida exige que as mulheres estejam preparadas para qualquer eventualidade. O elemento feminino tem que seguir o ritmo da vida atual. Numa epoca decisiva para o futuro da raça humana em que mil perigos se ocultam na sombra, não se póde calmamente ficar em casa a fazer tricot. Sua energia e seus prestimos são reclamados como uteis á causa comum na defêsa do patrimonio coletivo".

A partir de hoje as senhoritas e senhoras poderão se inscrever no Primeiro Batalhão de Voluntárias da Defêsa Passiva Anti-Aérea. O plano do aprendizado das voluntárias compreende, entre outras cousas, a vigilancia do ar, no qual as candidatas farão variadas transmissões, usarão aviões e aprenderão a reconhecer a aproximação de aparêlhos invasores. O Primeiro Batalhão terá o concurso da Inspetoria de Transito, da Companhia de Bombeiros e do Hospital Militar etc. Haverá prova prática no centro da cidade em dias determinados, como por exemplo para o grupo de dirigentes de tráfego. Dentro de uma quinzena deverão funcionar todos os diferentes Cursos Voluntários Femininos os quais durarão três meses.

O CÓDIGO DO BOM AMERICANO

(Conclusão da 3.ª pag.)

engano e procurarei emendar o erro que tenha ocasionado. Falarei e agirei de modo a que todos tenham confiança na minha palavra.

8.º — A LEI DA VERDADE — O bom americano é verdadeiro. Terei o máximo cuidado em suspeitar de alguem de forma a não cometer uma injustiça. Evitarei opiniões precipitadas para não julgar mal os fatos.

Serei sempre pela verdade, independente de meus gostos ou aversões, e desprezarei a tentação de mentir em beneficio meu ou de meus amigos. Tão pouco esconderei a verdade daqueles que têm o direito de a saber.

Tudo farei para descobrir a verdade e ter a certeza do que vi e ouvi. Aprenderei a pensar a fim de procurar descobrir novas verdades.

9.º — A LEI DO SERVIÇO BEM FEITO — O bom americano procura cumprir o seu dever de modo perfeito. A felicidade de nossa pátria depende dos que aprenderam a cumprir seus deveres de modo perfeito, a unica maneira de assegurar a civilização de um povo.

Procurarei tirar o máximo da instrução que me fôr dada a aprender tudo que puder a fim de preparar-me para o futuro. Inventarei e farei as cousas mais aperfeiçoadamente possivel.

Tomarei real interesse pelo meu trabalho e não me satisfarei em o fazer de qualquer maneira, apresentando um serviço mediocre. Adquirirei o hábito de só fazer as cousas bem feitas e estarei sempre atento para aprender.

Farei o que fôr de direito e de um modo direito para lhe dar mais valor e beleza, mesmo que ninguem me possa ver e elogiar. Quando, porém, tiver feito o máximo de minha obra, não invejarei alguém que tenha feito obra melhor que a minha ou tenha recebido maiores honrarias. A inveja destroi o trabalho e o trabalhador.

10.º — A LEI DA COOPERAÇÃO — O bom americano, coopera amavelmente com seus colegas. Um individuo só não seria capaz de construir uma cidade ou uma estrada de ferro. Seria mesmo dificilimo a um só homem construir uma ponte. Para que tenhamos o pão de cada dia, muitas são as pessôas empregadas na fabricação de arados, na construção de moinhos, na extração de carvão das minas, na construção de fornos e nas padarias. A' medida que formos tendo maior compreensão da necessidade de cooperação, nossa pátria irá cada vez progredindo mais.

Serei alegre em todas as minhas ocupações. A tristeza causa mal-estar e prejudica o serviço.

Ao receber meu salário, não serei avaro ou extravagante. Pouparei ou gastarei como um bom trabalhador e amigo da América.

11.º — A LEI DA LEALDADE — O bom americano é leal. Si quizermos o nosso país maior e melhor, seus cidadãos devem ser leais, cheios de devotamento e fé e tudo na vida, repletos de coragem e ciosos de sua honra.

Serei leal para a minha familia. Com prazer obedecerei a meus pais ou áquêles que ocuparem seus lugares, mostrando-lhes minha gratidão. Farei o possivel para ajudar todo os membros de minha familia a ser forte e util.

Serei leal no colégio. Obedecerei e ajudarei meus colegas a obedecer o regulamento, que é para bem de todos.

Serei leal á minha cidade, meu estado, meus país. Respeitarei e ajudarei os outros a respeitar as leis e suas Côrtes de Justiça.

Serei leal á Humanidade e á Civilização. Farei tudo o que estiver ao meu alcance para manter as relações de amizade do nosso país com os paises amigos, e dar á todos, em toda parte, uma possibilidade de vencer. Procudarei a verdade e a sabedoria. Trabalharei e farei, si possivel, algum bem pela civilização da minhas época.

Si tentar ser leal á minha familia simplesmente, talvez venha prejudicar o meu colégio. Si tentar simplesmente ser leal ao meu colégio, talvez venha a prejudicar a minda familia, minha cidade ou meu estado ou mesmo ao meu país. Si quizer simplesmente ser leal á minha cidade, meu estado ou pátria talvez venha prejudicar á Humanidade. Sobretudo procurarei ser leal á Humanidade. Pois assim fazendo, serei leal a meu país, meu Estado, minha cidade, minha escola e á minha familia. E esta lealdade á Humanidade me fará ser leal á Civilização.

Aquêle que obedecer ás leis de lealdade obedecerá automaticamnte as leis de bom americano.

FALECIMENTOS

SRA. ENEDINA SOARES DE MIRANDA — Veiu a falecer, ontem, pela manhã, repentinamente, nesta cidade, em sua residência á avenida Maximiano de Figueirêdo, 188, a sra. Enedina Soares de Miranda, viúva do sr. Antonio Florentino da Costa Miranda.

A extinta, que pertencia a uma familia tradicional do Estado, era natural de Caicára, contando a idade de 72 anos. Do seu consorcio, deixa os seguintes filhos: srs. Waldemir Miranda, diretor do Instituto de Radioterapia do Recife e clinico de conhecido renome na vizinha capital; sr. Dustan Soares de Miranda, Inspetor do Serviço de Proteção aos Indios, cavalheiro bastante relacionado nêste Estado; e o sr. Abdon Miranda, advogado, comerciante e fazendeiro no Estado.

A sra. Enedina Soares Miranda deixa igualmente vários netos, entre os quais o jovem José Abdon Miranda, do comércio desta praça.

O seu sepultanamento realizou-se ontem á tarde, saindo o feretro do local onde se deu o óbito, com grande acompanhamento de elementos representativos da nossa sociedade e membros da familia enlutada.

— Faleceu, no dia 6 do corrente, nesta cidade, o sr. Antonio Evangelista dos Santos, dentista prático licenciado.

O extinto era casado com a sra. Cecilia Augusta dos Santos, de cujo consorcio deixa uma filha, sra. Paulilha dos Santos Gouveia, esposa do sr. Cicero Gouveia, funcionário federal. O seu enterramento verificou-se no mesmo dia, saindo o feretro de sua residência á rua Senhor dos Passos, 325, para o Cemitério da Bôa Sentença.

Motorista:— Dois veiculos que se cruzam em sentidos opostos devem fazê-lo pela direita. (I.

O GAL. AUCHINLECK GANHOU A BATALHA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

mel viu-se obrigado a estender as suas linhas até o oeste, por detraz de uma cortina de fôgo de artilharia, depois de ser derrotado nas serras da Líbia.

Essas tropas tentaram penetrar pela estreita passagem existente entre a costa e as salinas, no fim da semana passada, empreendendo uma investida contra a região montanhosa situada a 10 quilometros ao sul de El Alamein.

Quando as forças de Von Rommel chegaram aos pontos ocidentais dessas serras, as tropas sul-africanas e as neo-zelandesas lhes infligiram uma das maiores derrotas. Despachos da frente de batalha dizem que as pontas de lança britanicas voltaram a derrotar o "eixo" num ponto situado a uns 50 quilometros ao sul de El Adaba. Parece que as forças avançadas britanicas desalojaram o inimigo do oasis de Quesbir, quasi no oeste da serra de Quilibia. Tudo indica que Von Rommel retirou as suas tropas sôbre uma frente reta, sem tratar de reorganizar as suas linhas e efetuar ações de retardamento.

OS IMPERIAIS ATACAM

CAIRO, 8 (U. P.) — Os despachos da frente dizem que as tropas de Von Rommel diminuiram a intensidade do ataque dando a entender que o chefe alemão abandonou, temporariamente, a iniciativa da luta. Em compensação, as tropas imperiais continuam atacando em toda a frente.

RETIRA-SE O GROSSO DO EXERCITO DE VON ROMMEL

CAIRO, 8 (U. P.) — Os despachos procedentes da linha de frente afirmam hoje que a crescente ofensiva do general Auchinleck a oéste de El-Alamein, obrigou von Rommel a retirar o grosso dos exercitos, que comanda, para o oéste. Nos circulos militares autorizados predomina a opinião de que as declarações oficiais no sentido de que as tropas britanicas não puderam estabelecer contacto com as forças inimigas, indicam que von Rommel, durante a noite, retirou as suas principais linhas de defesa para novas posições. Entretanto, não ha confirmação de que as fortes colunas neo-zelandesas receberam reforços de "tanks" ou hajam investido na direção da costa, entre El-Adaba e El-Alamein, embora a retirada do grosso dos corpos blindados de von Rommel demonstre que as linhas inimigas da retaguarda estavam ameaçadas.

Rápidas colunas motorizadas britanicas conseguiram contornar completamente essa ala e, segundo se diz, estão operando num pequeno oásis no deserto de El-Kiser, a uns 30 kms. ao sul de El-Adaba. Por sua parte, a "RAF" e os bombardeiros sul-africanos e norte-americanos atacaram, com crescente fúria, as concentrações blindadas do inimigo e suas linhas de abastecimento, bem como depositos de munições.

Ontem á noite, foram efetuadas violentas incursões sobre Tobruk e lançadas bombas sobre as forças blindadas de von Rommel, entre El-Alamein e El-Adaba. Diz-se que a batalha do Egito está em sua segunda fase. Tendo se conservado nas posições de El-Alamein, repelido o inimigo e contornado o flanco sul, von Rommel se vê obrigado, agora, a estender as suas linhas para o oéste, atraz de uma cortina de artilharia e evitando, no momento, uma batalha.

ROMMEL SOLICITA APOIO AÉREO

ANGORA', 8 (U. P.) — Os viajantes chegados do Egito dizem que nos ultimos dias os militares britanicos teem captado mensagens de radio que indicam claramente que Rommel solicita, freneticamente, apoio aéreo, em virtude das esmagadoras concentrações aéreas britanicas sobre a frente de batalha.

PARALIZADA A OFENSIVA DE ROMMEL

LONDRES, 8 (U. P.) — O "Exchange Telegraph", em Zurich, informa que, segundo um despacho de Berlim, um porta-voz militar alemão declarou aos jornalistas neutros que a ofensiva de Von Rommel se acha paralizada apenas temporariamente, expressando que estão sendo realizados intensos esforços para reforçar o exercito de Von Rommel, a fim de que continúe o avanço contra o Egito e a Palestina.

SEGUNDA FASE DA BATALHA

CAIRO, 8 (U. P.) — A batalha do Egito entra em sua segunda fase após terem sido rechaçadas as tropas de Von Rommel de El-Alamein, tendo os alemães se retirado para o oéste, perseguidos pelo fogo da artilharia britanica, estendendo as suas linhas, a fim de evitar um ataque envolvente de flanco.

NO OASIS DE EL-QUIZER

CAIRO, 8 (U. P.) — Informa-se que as colunas britanicas chegaram ao oásis de El-Quizer, 25 kms. ao sul de El-Adaba, fazendo retroceder as tropas que compõem o flanco direito de Von Rommel. Acrescenta-se que a chegada dos britanicos a El-Quizer representa um avanço de uns 11 kms.

CONTINUA A OFENSIVA INGLESA

CAIRO, 8 (U. P.) — Informa-se oficialmente que continúa a ofensiva contra as forças blindadas de Von Rommel. Acrescenta-se que a luta de patrulhas prosseguiu com intensidade, tendo sido destruidos alguns "tanks" do inimigo. Entretanto, não participaram da ação as fôrças principais de ambos os lados.

REFORÇOS NORTE-AMERICANOS CHEGAM AO EGITO

VICHY, 8 (U. P.) — A imprensa parisiense publica despachos de origem alemã em que se informa que estão chegando á frente do Egito aviões especiais, transportes de tropas norte-americanas da Africa do Sul e da India. Os mesmos despachos acrescentam que entre as tropas ha, principalmente, especialistas em "tanks" e finalmente dizem que chegou ao Cairo uma formação aliada destinada a reforçar os efetivos da frente egipcia.

AMEAÇAM

VICHY, 8 (U. P.) — Informações não confirmadas que circularam aqui dizem que as forças britanicas do deserto estão perigosamente perto e ameaçam cercar o grosso dos exercitos de Von Rommel, entre El-Adaba e El-Alamein. Diz-se que grandes contingentes britanicos ameaçam o flanco direito inimigo, sobre o qual acometeram, intensamente, movendo-se para o norte na direção da costa e pondo em perigo as linhas de abastecimento do "eixo". Acrescenta-se que as provisões de agua das forças do "eixo" agora se encontram na parte mais sêca do deserto e são seriamente ameaçadas pelos ataques britanicos, enquanto a "RAF" bombardeia violentamente as estradas auxiliares.

OFENSIVA AÉREA NA CHINA

(Conclusão da 1.ª pag.)

combates travados com os caças nipponicos.

CONTRA HORNE

MELBOURNE, 8 (U. P.) — Um comunicado anuncia que a aviação japonesa bombardeiou a ilha Horne, ocasionando danos no aeródromo local. Noutros setores assinalou-se uma atividade aérea intermitente.

O JAPÃO ATACARIA A RUSSIA NO FIM DESTE MÊS

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — Fontes informadas consideram que o Japão, provavelmente, atacará a Russia em fins dêste mês, pela Siberia, quando terminem as enchentes dos rios que servem de obstaculos ao movimento dos tanks. Os mesmos informantes sempre acreditaram que o ataque japonês contra as ilhas Aleutianas não era mais que uma ação preparatória para proteger o flanco norte das forças nipônicas que operariam na Siberia. Acredita-se que os japoneses atacarão primeiro Blagoveschev e Vladivostock, do norte das ilhas de Sakalina, e acrescentam que os japoneses concentraram o grosso de sua aviação a leste e norte da China e do Mandchukuo a fim de impedir que os aliados possam utilisar-se dos aerodromos que ficam nas zonas próximas do Japão o que permitiria bombardear essas ilhas com a maior facilidade. Esta seria uma das razões pela qual os japoneses não puderam esforçar-se mais para dominar o norte da Australia. Finalmente, acrescentam as mesmas fontes que embora os russos guardem completo segredo sôbre as suas defesas da Siberia e da peninsula de Kautchaka, estas estão bem preparadas para enfrentar o ataque nipônico.

NOVO EMBAIXADOR DA URSS EM TOQUIO

SÃO FRANCISCO, 8 — (U. P.) — Uma transmissão da radio de Toquio anunciou, hoje, que o novo embaixador da URSS em Toquio, sr. Alexandrovitch, apresentou as suas credenciais ao Imperador Hirohito, assistindo á cerimônia o Ministro das Relações Exteriores, almirante Togo.

O REICH FARÁ NOVA SONDAGEM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

vas pacifistas serão feitas, seja qual fôr a situação da guerra, pois o objetivo principal seria reduzir o entusiasmo dos Estados Unidos e da Grã Bretanha. Adverte-se que os indicios parecem autenticos, visto como as sondagens serão efetuadas pelo suposto grupo de opositores que compreende além de Goering, seu chefe, proeminentes industriais, funcionarios administrativos e generais. Diz-se ainda que as divergencias entre Hitler e Goering são apenas superficiais, pois o objetivo alemão, apoiado por todos os grupos, é dominar o mundo.

PROVAVEL A REQUISIÇÃO DE TODOS OS PNEUMATICOS DOS E. E. U. U.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Presidente Roosevelt declarou, ontem, em entrevista aos jornalistas, que é possivel que o Govêrno se veja obrigado a requisitar os pneumaticos existentes no país se a situação a respeito da borracha chegar a ser peior.

O Presidente Roosevelt afirmou que as suas atividades em busca de uma solução para os problemas relacionados com a borracha e carburantes são de vital importancia para a salvação do país.

Como um dos jornalistas presentes perguntasse se o Govêrno se propõe a restringir o uso de automoveis, ficando somente para fins comerciais mediante o racionamento de gasolina, o Presidente Roosevelt respondeu que não podia responder de fórma categórica essa interpelação, mas instou em antecipar que si a situação bélica peiorar, aumentarão as exigencias da guerra a respeito das reservas de borracha da nação, dos seus meios de transportes e de gasolina.

NOVO GOLPE CONTRA AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS NOS PAISES AMERICANOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Conferencia Inter-Americana de Controle Financeiro aprovou uma resolução apresentada pela delegação peruana, que representa novo golpe contra as atividades subversivas nas Republicas Americanas. A resolução recomenda a transferencia obrigatória ou bloqueio de todas as empresas que atuem contra a independencia politica ou economica de Republicas do hemisfério. Estabelece, iguamente, que os diretores e empregados de tais empresas, devem ser despedidos e seus salários bloqueiados.

SUJEITOS A FISCALIZAÇÃO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento de Transportes de Guerra emitiu uma ordem pela qual ficam sujeitos a fiscalização os transportes internos até os portos de embarque, para mercadorias destinadas á America Latina. A medida está de acôrdo com o programa fixado pelo referido Departamento, conjuntamente com a Junta de Guerra Economica e o Departamento de Estado que, como é sabido, requer que os exportadores obtenham a aprovação do Govêrno antes de consignar as cargas que pesem mais de 2.240 libras, aos mercados de outras republicas.

MOBILIZAÇÃO NO CANADA'

OTTAWA, 8 (U. P.) — A Camara dos Comuns aprovou por 158 votos contra 54, a lei de mobilização nacional, pela qual se autoriza o Govêrno a destinar conscritos ás frentes de ultramar.

REFORÇOS CANADENSES PARA O EXTERIOR

OTTAWA, 8 (U. P.) — Tendo sido aprovado na Camara dos Comuns o projéto-lei autorizando a remessa dos novos conscritos para o exterior, espera-se que serão enviados breve, reforços ás principais frentes de combate dos aliados.

ATAQUE A UM SUBMARINO DO "EIXO"

TAMPIÇO, 8 (U. P.) — (Mexico) — Revelou-se que os aviões da frota aérea mexicana atacaram e provavelmente afundaram um submarino do "eixo", 44 kms. ao norte daqui, domingo. Os aviões são de um novo tipo norte-americano entregues ao Mexico e se encontravam numa missão de patrulha quando avistaram o submarino em frente ao cabo de La Magdalena. Imediatamente, os pilotos mexicanos atacaram o navio inimigo descarregando as suas bombas, sendo feita a seguinte declaração: "Acreditamos que o alvo foi acertado". O major Moriega dirigiu a esquadrilha em seu primeiro combate mexicano.

TORPEDEADO

NUM PORTO DO GOLFO DO MEXICO, 8 (U. P.) — As autoridades navais comunicaram que um navio cargueiro holandês de tonelagem média foi torpedeado no Mar das Antilhas, salvando-se 37 tripulantes.

O GENERAL MARSHALL COMANDARIA AS FORÇAS ALIADAS EM TODAS AS FRENTES

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — Circulou a noticia de que todas as forças aliadas de terra, mar e ar que operam em todas as frentes de guerra, possivelmente passariam ao comando supremo do general George Marshall, atual chefe do Estado Maior norte-americano. Nos meios oficiais não foi possivel se obter confirmação, nem desmentido da noticia. O sr. Early declarou: "Nada sei acerca dessa noticia — é tudo que posso informar a respeito".

CONTRA-ATACAM AS FORÇAS JAPONESAS

CHUNG KING, 8 — (U. P.) — As forças regulares chinesas entrincheiraram-se atrás da defesas de Feng-Cheng e Chang-Shi contra-atacaram as forças japonesas que iniciaram a nova ofensiva na provincia de Kiang-Shi, procurando por sua vez introduzir pontas de lança para o oeste.

Os meios oficiais reconhecem que a situação militar é bastante confusa e parece que os destacamentos das forças japonesas procuram abrir caminho ao longo da linha ferrea que conduz á provincia de Hunan. A manobra é semelhante a uma outra efetuada pelos nipônicos contra a via ferrea da Coréa, unindo as provincias de Kiang-Shi e Che-Kiang.

O comunicado oficial divulgado diz que as forças chinesas estão empenhadas em defender, tenazmente, as duas cidades e impedir que os japoneses possam dar desenvolvimento e rapidez ao seu ataque.

NOTAS DE ARTE

Tenor lírico Adelermo Matos

Em "tournée" artistica pelos Estados do Norte, encontra-se presentemente nesta cidade o tenor lirico Adelermo Matos, que pretende realizar um concerto proximamente em João Pessôa. Adelermo Matos é paraense, tendo vários cursos de aperfeiçoamento com conhecidos professores do Rio, inclusive os de Arte Lírica Dramática; de Canto Orfeônico, no Instituto Nacional de Música e o de Arte Dramática, do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação. Ultimamente, deu recitais de canto, com sucesso, em diversas capitais do norte, que lhe valeram elogiosas referencias da critica. Ontem á noite, Adelermo Matos esteve na redação desta fôlha, em visita a A UNIÃO.

Plantar agave é preparar-se valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

Em Fortaleza a embaixada "Marcondes Filho"

FORTALEZA, 8 — (A. M.) — Chegou a esta capital a Embaixada "Marcondes Filho", constituida de estudantes de medicina da Baia. Os estudantes se demorarão aqui cerca de cinco dias, regressando após a Salvador por via maritima.

Criada a Comissão de Mineração no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 8 — (A. M.) — O Interventor Federal acaba de criar a Comissão de Mineração, encarregada de estudar a exploração do sub-solo riograndense. Foi aberto um crédito de 4.000:000$000 para as despêsas iniciais.

Intensa onda de frio no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — Continúa intensa a onda de frio, tendo a temperatura aqui descido a zero gráu. A população está apreensiva com as possibilidades de a baixa de temperatura permanecer por muitos dias. Prosegue a nevada em toda a região serrana da fronteira e no planalto central. Os prejuizos da pecuária atingem milhares de contos, prevendo-se que a safra bovina sofrerá sensivel redução. Em várias regiões foram organizadas turmas de socôrro para atender ás vitimas do frio e remover a neve que dificulta os transportes e a locomoção de pedestres.

FALECEU O "PREMIER" DA TURQUIA

3.° — Tornou populares dois lemas do nacionalismo turco: "Que sorte sermos turcos" e "Nós somos nós e não nos parecemos com ninguém".

Ardente republicano, Saydam é considerado como o criador de muitas caracteristicas liberais do totalitarismo turco que difere notavelmente dos sistemas politicos da Grã Bretanha e da Alemanha.

A sua atuação na presidencia do Conselho de Ministros determinou o reatamento dos emprestimos por parte da Inglaterra e da França, porem reafirmou a neutralidade da Turquia ao assinar o tratado de amizade com a Alemanha em julho do ano passado. Não se espera que sua morte afete a politica de neutralidade destinada a não conduzir o país a possiveis lutas no Mediterrâneo Oriental entre a Inglaterra, Alemanha e Russia. Essa politica foi mantida constantemente pelo ministro das Relações Exteriores, Saradjoglu, desde que assumiu o seu cargo em 1938. Recorda-se que o ministro Saradjoglu provocou uma suspensão do principal jornal do país por suas expressões anti-germanicas e ao mesmo tempo não suprimiu a atividade da propaganda do "eixo" que se desenvolvia por toda parte.

UM AMIGO DA INGLATERRA

LONDRES, 8 (U. P.) — Um comentarista diplomatico expressou que o "premier" Saydam, que acaba de falecer, será substituido provisoriamente, pelo ministro do Interior, Ahmed Fikri Tuzer, o qual, como o sr. Saydam, é grande amigo da Inglaterra. "Com a morte de Saydam, expressou, a Turquia perde um estadista competente e experimentado e a Grã Bretanha perde um amigo leal, cuja politica sempre esteve de acôrdo com o verdadeiro espirito da aliança anglo-turca".

NÃO MODIFICARA' A POLITICA EXTERIOR TURCA

ANGORA', 8 (U. P.) — Os circulos locais expressam que o candidato mais cotado para substituir o "premier" Saydam, ora falecido, é o atual chanceler Saradjoglu, acreditando-se que aquele imprevisto nada modificará o curso da politica exterior da Turquia. Desde 1939 que o sr. Saydam era secretário geral do Partido Popular Republicano.

O IMPÉRIO BRITANICO E A PROPAGANDA NAZISTA

LONDRES — junho — (Inter-Americana) — Um dos temas favoritos da propaganda nazista é o Império Britanico. Os que ouvem as tiradas do dr. Goebbels e tudo ignoram das atuais condições do mundo, hão de pensar que o Fuehrer alemão, cheio de benevolencia e pureza de sentimentos, está procurando libertar as nações que compõem o Império Britanico de uma opressão brutal. "A Inglaterra domina 1|4 das terras do mundo", afirma a propaganda nazista, "e o povo britanico leva uma vida fácil enquanto milhões de homens escravizados no Império suam e trabalham para proveito unico de seus opressores. "A união de, praticamente, todas as nações do mundo para combater os nazistas é a resposta á politica "desinteressada" do Fuehrer de "libertar" as colonias britanicas do jugo dos despotas inglêses.

Vamos, agora, apresentar o reverso da medalha, isto é, o Império Britanico tal qual o mesmo é na realidade.

Para começar, o Império Britanico não paga nenhum tributo ou impostos á Grã Bretanha. Todo o dinheiro levantado pelos impostos de qualquer nação do Império é gasto em beneficio da própria população. E' interessante comparar esse estado de coisas com os métodos "suaves" empregados pelo bondoso Fuehrer alemão com os países ocupados — como a França, por exemplo, que paga milhões de francos diários para poder desfrutar do "beneficio" da proteção de um exército de ocupação, enquanto que seus alimentos, suas mercadorias e tesouros são embarcados para a Alemanha, tal, como acontece nos demais países ocupados.

Mas, o "lei-motiv" da propaganda nazista é sempre o domínio da India pelos inglêses. E conveniente acentuar de inicio que em toda a India Britanica, cuja população é de mais de 275.000.000 de homens, existem apenas 715 funcionários civis europeus e 450 oficiais de Policia. Os demais, num total de vários milhares, são indús, os quis servem em igualdade de condições com os inglêses. Não admira que Hitler deseje apoderar-se da India. Que campo formidavel para as atividades da Gestapo, e de ilimitadas possibilidades para a prática da brutal tirania nazista.

De acôrdo com a Constituição, todas as provincias da India Britanica dirigem seus próprios negócios, com Parlamentos eleitos e gabinetes de ministros indús, que são responsaveis perantes aquêles Parlamentos. Permitiria Herr Hitler que o povo francês escolhesse seu próprio govêrno? Retornaria, por exemplo, o sr. Laval ao poder, se o povo francês comparecesse ás urnas?

Os Dominios autonomos, como o Canadá, a Australia, a Africa do Sul e a Nova Zelandia, teem plena liberdade de ação e com direitos iguais aos da Grã Bretanha. A Inglaterra não tem o menor controle sôbre a politica dessas nações, quer interna ou externa. Os Dominios mantêm representantes diplomaticos em países estrangeiros, e firmam tratados com potências estrangeiras, independentemente da Grã Bretanha.

Na realidade, a Comunidade Britanica de Nações pavimentou o caminho para o inter-nacionalismo. Essas nações podem ser divididas em três grupos: 1) um grupo de nações completamente independnites, que trabalham harmonica e livremente; 2) um grupo de nações, como a India e Birmania, que rapidamente se aproximam do mesmo "status"; 3) uma série de colonias e protetorados, que estão sendo guiados e assistidos ao longo do mesmo caminho e em direção a igual objetivo.

E' uma associação mundial, incluindo brancos, pretos, amarelos, e a sua base é a liberdade e o progresso.

Não será justamente por essa base que todas as nações livres do mundo estão atualmente derramando o seu sangue? O artigo primeiro da Carta do Atlantico, declara que os Estados Unidos e a Grã Bretanha não procuram obter nenhuma compensação territorial ou de qualquer outra espécie.

Não desejam essas nações que "se processe nenhuma alteração territorial que não esteja de acôrdo com os desejos, livremente expressos, do povo interessado", sentimento este que é partilhado por todas as demais nações aliadas. O artigo terceiro desenvolve a idéia de que "todos os povos têm o direito de escolher a forma de govêrno sob a qual viverão".

Na Grã Bretanha surgiram algumas criticas contra esses duas declarações. Ponderou-se que, como Hitler tinha sido votado pelo povo alemão ao contrário de Mussolini que tomou o poder por assalto, então poderia voltar o nazismo, depois da guerra, se lhe desse liberdade de voto.

Além disso, o que dizer das minorias? Quando a India não mais estiver sob o dominio britanico, poderão os muçulmanos ser submetidos ao dominio dos indús? Deve-se ter em mente, no entanto, que as minorias constituem uma recente invenção dos nazistas, como desculpa para sua intervenção nos países vizinhos, para defender "os pobres e maltratados suditos alemães, nos quais se havia instilado um sentimento de exagerada fidelidade á Pátria e ódio a todos os estrangeiros.

Nos Estados Unidos, todos os estrangeiros fôram praticamente assimilados, inclusive os alemães do passado, sendo a quinta-coluna atual uma criação artificial. Antes da guerra de 1914-1918, ia-se de um país para outro sem passaportes ou outras formalidades, e, desde que se ganhasse a vida honestamente e obedecesse ás leis do país, não havia distinções entre nacionais e estrangeiros.

Vê-se, portanto, que as bases sôbre as quais repousa o Império Britanico se extenderiam, depois da guerra, a todos os demais países da terra, pois que fôram o fundamento verdadeiro do inter-nacionalismo racional.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 8 de julho de 1942

Número	Praça	Prêmio
21448	Rio	300:000$000
3473	Rio	30:000$000
23154	Rio	10:000$000
20486	Rio	5:000$000
1778	Rio	3:000$000

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 9 de julho de 1942

REALIZAM-SE AMANHÃ OS EXERCÍCIOS DE DE-FÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA DESTA CAPITAL

TODA A POPULAÇÃO DE JOÃO PESSOA DEVE COLABORAR COM AS AUTORIDADES PARA O EXITO DA INICIATIVA

O sinal de alarme será dado precisamente ás 20 horas, por meio de sinos e sirenes — A conduta dos pedestres e dos condutores de veículos — Fiscalização rigorosa do cumprimento das instruções divulgadas

SERÃO realizados amanhã, nesta cidade, os primeiros exercicios de defêsa passiva anti-aérea, promovidos por iniciativa das autoridades militares do 15.º R. I., em combinação com os diversos serviços publicos do Estado. A respeito da maneira de agir do publico durante o "black-out", vêm sendo divulgadas diariamente por esta fôlha e outros meios de publicidade as instruções que vão abaixo, nas quais fica plenamente esclarecido qual a atitude necessária a assumir para o maior êxito dos exercicios.

PARA O CASO DE ALARME AÉREO

I — *O sinal de alarme aéreo* será dado por meio de sirenes, sinos e apitos (toques breves repetidos c. curto intervalo).

II — Ao sinal de alarme, a conduta a manter pelos diferentes elementos da população civil deverá ser a seguinte:

a) *Pedestres em transito nas ruas* — Procurarão imediatamente abrigar-se nos edificios mais proximos, casas comerciais, igrejas, prédios públicos, subidas de escadas, etc.

Nas áreas descobertas a melhor posição para escapar aos efeitos das explosões de bombas é deitado de bruços.

b) — CONDUTORES DE VEICULOS — *Automoveis de passageiros, caminhões e ônibus* — Estacionarão logo os seus veículos á direita da rua ou estrada, tendo o cuidado de apagar as luzes e deixar livre o transito, podendo para isso, se necessário, deixar os veiculos sôbre a calçada.

Os autos de aluguel ou particulares que já se acharem nos seus pontos normais de estacionamento, nêles permanecerão.

Os passageiros dos automoveis e ônibus abandonarão esses veiculos e adotarão a conduta acima indicada para os pedestres.

Os motoristas deverão procurar refugio nas proximidades dos seus veiculos, de modo a poder removê-los rapidamente em caso de necessidade.

Se após o alarme aéreo o motorista encontrar algum ferido ou acidentado, deverá colocá-lo no seu carro e levá-lo ao Posto de Socôrro mais próximo. Terá assim praticado um áto de caridade e humanidade.

Bondes — Os motoristas deverão: retirar os seus bondes das pontes, cruzamentos ou curvas e estacioná-los deixando livre o transito; desligar o troley; não parar ao lado de outro bonde, nas linhas duplas; procurar abrigar-se em locais próximos dos seus veiculos.

Os passageiros dos bondes não deverão precipitar-se: deixarão o veiculo parar e em seguida abandonarão o mesmo, adotando a conduta acima indicada para os pedestres.

Carroças — Os seus condutores deverão estacioná-las á direita da rua ou estrada, deixando livre o transito; os animais serão desatrelados a fim de evitar que se espantem e disparem com o veiculo; caso a rua seja estreita, o veiculo ficará sôbre a calçada.

Os animais, uma vez desatrelados, deverão ser amarrados em postes, arvores, gradis ou manietados.

Os condutores procurarão abrigar-se o mais próximo possivel junto aos animais, de modo a contê-los.

Animais de sela ou de carga — Os seus condutores deverão amarrá-los nos postes, arvores, gradis ou manietá-los.

Carrinhos e pequenos veiculos de tração humana, bicicletas e motocicletas — Os condutores dêsses veiculos deverão imediatamente estacioná-los no lado direito da rua ou estrada, deixando livre o transito. Abrigar-se-ão o mais próximo possivel dos seus veiculos.

c) — *Pessôas que se acharem no interior de cinemas, teatros, escolas e outros prédios de frequencia coletiva* — Deverão permanecer no interior dos mesmos, conservando os seus lugares, evitando correrias e atropelos que podem causar acidentes sérios.

d) — *Utilização dos telefônes particulares (residencias, casas comerciais, etc.)* — Não é permitido aos particulares fazer chamadas telefônicas durante o alarme aéreo, a fim de deixar as linhas livres para os Serviços Públicos.

e) — *Luzes das residencias particulares* — Deverão ser totalmente apagadas pelos moradores.

(Conclúe na 4.ª pag.)

A CHEGADA, ONTEM, A ESTA CIDADE, DO NOVO COMANDANTE DO 15.º R. I. — Chegou ontem ás 18 horas, a esta cidade, procedente do Recife, viajando pelo trem inter-estadual, o coronel José de Almeida Figueirêdo, comandante do 15.º R. I. Recentemente designado para êsse posto pelo Ministro da Guerra, o ilustre militar tem desempenhado importantes missões no Exército Nacional, das quais se vem desincumbindo com elevada capacidade profissional e exemplar senso de dever. O coronel José de Almeida Figueirêdo é natural dêste Estado, do municipio de Souza, tendo servido ultimamente no 6.º R. I., de Lorena, S. Paulo. Viajou acompanhado de sua espôsa, sra. Alice Figueirêdo e de sua filha, srta. Myrian Figueirêdo. A' sua chegada na estação local da Great-Western, era esperado pelo capitão Manuel Ramalho, representante do sr. Interventor Federal; major Romariz, sub-comandante do 15.º R. I.; cel. Anacleto Tavares, comandante da Força Policial; capitão Mario Solon Ribeiro, chefe de Policia do Estado; sr. Ascendino Leite, diretor da A UNIÃO; além de outras autoridades civis e militares. O coronel Figueirêdo, que se encontra hospedado no Paraíba-Hotel, assumirá hoje o comando do 15.º R. I.. Os clichés acima apresentam flagrantes apanhados por ocasião da sua chegada, quando o cel. Figueirêdo deixava a composição, e um grupo vendo-se o distinguido oficial entre autoridades, sua espôsa e filha.

CORONEL DJALMA POLLY COÊLHO

CHEGA HOJE A JOÃO PESSÔA O ILUSTRE MILITAR

ESTA' sendo esperado hoje, nesta cidade, o coronel Djalma Polly Coêlho, chefe do destacamento especial do Serviço Geográfico do Exército em João Pessôa. O coronel Polly Coêlho, que se encontrava no Rio, foi recentemente promovido do posto de tenente-coronel, contando uma brilhante fôlha de serviços prestados ao Exército Nacional, com acendrado espirito de patriotismo. A' sua chegada, será aguardado pelo coronel Anacleto Tavares, comandante da Fôrça Policial, representando o sr. Interventor Federal, além de outras autoridades civis e militares, e pessôas do circulo de relações de amizade do ilustre militar.

PARA a vaga de Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, de 3.ª entrancia, o sr. Interventor Federal promoveu o bel. Darci Medeiros, da comarca de Cajazeiras, de 2.ª entrancia.

O nomeado figurou no 1.º lugar da lista triplice apresentada pelo Tribunal de Apelação do Estado.

COMBATE AOS INIMIGOS DA PÁTRIA

Telegrama do interventor Amaral Peixôto á F. P. E.

Em resposta a um telegrama que lhe foi endereçada pela Federação Paraibana de Estudantes, solidarizando-se com a sua atitude contra os traidores da pátria, o interventor Amaral Peixôto transmitiu ontem àquele orgão de classe o despacho que se segue:

Niteroi, 8 — Agradeço o telegrama de solidariedade ao movimento de combate aos inimigos do Brasil. *Ernani do Amaral Peixôto*.

MINA DE ESTANHO NO MUNICÍPIO DE TAPEROÁ

Mais de mil garimpeiros nas explorações

TAPEROA', 8 — Foi descoberta, recentemente, nêste municipio, uma mina de estanho em terras de propriedade do sr. Manuel Tagy de Queiroz. Cerca de mil garimpeiros já iniciaram as explorações do minério que é encontrado facilmente á superficie do sólo. Acredita-se, segundo os primeiros ensaios, que a referida mina abrange cerca de dez propriedades circunvizinhas. Um dos garimpeiros conseguiu retirar, num só dia de trabalho, cerca de 44 quilos de estanho, que está sendo vendido á razão de 20$000 o quilograma.

Espera-se, hoje, a vinda de uma turma de engenheiros do Laboratório de Pesquizas Minerais do Ministério da Agricultura localizado em Campina Grande a fim de examinar a qualidade do estanho recem-descoberto e suas possibilidades.

Os engenheiros viajarão acompanhados do sr. Edson Queiroz, que está orientando os serviços preliminares.

Assumiu o comando da base aérea do Recife

RECIFE, 8 — (A. M.) — O major aviador Newton School Serpa assumiu o comando da base aérea desta capital.

"MOBILIZAÇÃO ESPIRITUAL"

O "Diario Carióca" comenta as declarações do gal. Manuel Rabêlo

RIO, 8 (A. M.) — Em artigo de fundo, intitulado "Mobilização Espiritual" o *Diário Carioca* comenta a entrevista de ontem do gal. Manuel Rabêlo a quem chama "uma das mais distintas e ilustre expressões morais do Exército de nossa patria". Assinala que as declarações do gal. Manuel Rabêlo bem refletem a sua formação democratica e a posição que assumiu diante dos acontecimentos internacionais. Conclue dizendo: "O gal. Manuel Rabêlo agiu com muito acerto ao advertir que uma das necessidades inadiaveis do momento é a mobilização espiritual do povo através, principalmente, das manifestações publicas.

A MAÇONARIA CONTRA OS INIMIGOS DA PÁTRIA

A grande Loja da Paraíba solidária com o govêrno brasileiro

A LOJA Maçonica da Paraíba em reunião solene aprovou por unanimidade de votos a seguinte moção de solidariedade e apoio por motivo da atitude assumida pelo Govêrno brasileiro de combate ás fôrças do "eixo" que veem atentando contra a soberania das nações americanas:

A GRANDE LOJA DA PARAIBA (BRASIL), de maçons antigos, livres e aceitos,

Considerando que a Pátria atravessa, no presente momento histórico, uma fáse sombria e de justas apreensões, resultante do conflito armado que se estendeu por todos os mares e atingiu a todos os povos;

Considerando que o Brasil, em virtude de sua posição e convenções internacionais no continente americano, rompeu as suas relações politicas e comerciais com a Alemanha, Italia e o Japão;

Considerando que a Alemanha, de comum acôrdo com os seus aliados, afrontando aos brios da Nação e injuriando a sua bandeira, torpedeou diversos vapores brasileiros;

Considerando que, dessa agressão traiçoeira e propositadamente deliberada, resultou para o Brasil, além de graves prejuizos materiais, terem falecido brasileiros queridos e titulares de inestimáveis serviços á Pátria;

Considerando que o govêrno da República, incarnado em tão dificil situação, nas pessôas dos eminentes drs. Getúlio Vargas, Presidente da República e Oswaldo Aranha, Ministro do Exterior, tem correspondido a confiança do povo brasileiro, acautelando e defendendo com medidas oportunas e eficazes o decoro, a integridade e a honra da Pátria;

Considerando que a Maçonaria integrada nos seus elevados designios, tendo na sua pregação civica e filosófica o dever de distribuir o bem na sociedade e velar pela segurança e integridade da Pátria, não póde ficar indiferente a tão grave atentado cometido contra a soberania nacional: RESOLVE

(Conclue na 3.ª pag.)

No Rio o deputado argentino Damonte Taborda

RIO, 8 — (A. M.) — Chegou de avião a esta capital o deputado Damonte Taborda, chefe do Comitê de atividades anti-argentinas e uma das figuras mais populares do Parlamento portenho.

A GUERRA E AS POPULAÇÕES CIVIS

OS FATOS AI SE APRESENTAM EM SUA LIÇÃO COTIDIANA, lição cruel de realidade dramática. Não póde haver a desculpa da ignorancia, nem a justificativa de surprêsa. Só não vê nem compreende quem não tenha olhos para ver e inteligencia para observar.

Os fatos repetem essa lição sensacional de povo a povo, numa sucessão inexoravel de fatalidades. Já não é mais admissivel a indiferença, porque todos os individuos, numa nação, devem participar ativamente da sua preparação para quaisquer emergencia, por mais duras e arriscadas que possam oferecer-se ou impor-se.

Em outros tempos, a guerra colhia as populações de uma limitada faixa. Enquanto se feriam as batalhas, as populações afastadas apenas sentiam as consequências repercutidas, mas não a ação direta da luta. Deixou de ser assim. Não ha, praticamente, distancia que possa acobertar desta ação direta as populações. Do mesmo passo que se ferem as batalhas, exército contra exército, a milhares de milhas de distancia o ataque se faz sentir, impiedoso e destruidor. E é mesmo um dos recursos de luta semear a destruição e o panico entre as populações civis de retaguarda, para que se afrouxe o moral do povo e se desorganize o ritmo da vida.

O comportamento das populações civis é um fator de relevante importancia nesta guerra moderna. E, por isso, é indispensavel treinar a população para que esta resista em qualquer contingência, se mantenha precavida, saiba defender-se dos perigos, não se deixe dominar pelo panico. Uma disciplina idêntica a que rege a vida do soldado em fileiras ha de estabelecer-se entre o elemento civil.

E esta preparação abrange todas as categorias da população. Homens e mulheres, velhos e crianças, todos podem correr perigos semelhantes. Por isso, todos eles precisam ser instruidos e exercitados para que se comportem conforme as circunstancias impuserem.

Assumem diversas formas êsses perigos que podem colher as populações civis de retaguarda. Mas o perigo maior e mais provavel é o dos ataques aereos, quer pelos seus elementos de destruição — bombas explosivas ou incendiárias, metralha ou gases tóxicos — quer pelo terror que venham a suscitar e que, consequentemente, determinaria uma perturbação ruinosa nas atividades gerais.

Eis por que a organização do serviço de defêsa passiva anti-aérea assume tão destacada importancia, em nossos dias. Quer os povos envolvidos plenamente na guerra, quer aqueles que ainda não se acham comprometidos, todos procuram preparar-se e precaver-se contra os ataques aéreos que, de dia para dia, apresentam novas e perigosas modalidades.

VIAJOU AO RIO O INTERVENTOR FEDERAL DE ALAGÔAS

Telegrama recebido pelo int. Ruy Carneiro

VIAJOU ontem ao Rio de Janeiro, o interventor Ismar de Góis Monteiro, chefe do Govêrno alagoano, que vai tratar junto aos altos poderes centrais de interesse da sua administração.

A propósito, o Chefe do Govêrno alagoano enviou o seguinte telegrama ao interventor Ruy Carneiro:

MACEIO', 7 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que embarcarei amanhã para a capital federal, onde tratarei de negocios da administração, havendo passado o exercicio da Interventoria ao dr. Esperidião Lopes de Farias Junior. Saudações atenciosas. — **Ismar de Góis Monteiro**, Interventor Federal.

O Ministro da Guerra inspecionou as unidades moto-mecanizadas recentemente criadas

RIO, 8 — (A. M.) — O ministro Eurico Gaspar Dutra inspecionou demoradamente as unidades moto-mecanizadas, recentemente criadas no quartel do 1.º grupo de Obuzes, em S. Cristovão.

HOMENAGEM Á EMBAIXADA ACADEMICA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O sorvete-dansante de hoje, oferecido pela Federação Paraibana de Estudantes

A FEDERAÇÃO Paraibana de Estudantes oferecerá hoje, ás 20 horas, no Casino do Parque, um sorvete-dansante á embaixada acadêmica da Faculdade de Direito do Recife, que se encontra presentemente nesta cidade. Para as festas, tocará a jazz-band da Fôrça Policial, especialmente cedida pelo comandante Anacléto Tavares. O diretor do Instituto de Educação, sr. Emanuel Miranda, atendendo a uma solicitação da F. P. E., resolveu suspender as aulas do curso complementar, a fim de que os seus alunos possam se solidarizar com a manifestação dos universitários pernambucanos. Por nosso intermédio, a Federação de Estudantes convida seus associados e familias para comparecerem ao sorvete dansante de hoje.

Os estudantes que compõem a embaixada da Faculdade de Direito do Recife estiveram ontem á tarde em visita de cumprimentos ao sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, com o qual se demoraram em cordial palestra. A' noite, os acadêmicos pernambucanos visitaram os estudios da Rádio Tabajára, onde o sr. José Gonçalves de Medeiros leu uma saudação ao povo e classe estudantina da Paraíba.

INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS

Do sr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, com séde nesta cidade, recebemos a seguinte comunicação:

"Comunico-vos que, de acôrdo com a portaria n.º 448, de 16 de junho findo, do Exmo. sr. Ministro da Viação, o endereço telegráfico dêste Distrito e dos seus vários setores, nêste Estado e no do Rio Grande do Norte passou a ser "IFCVIA", a partir de 10 do corrente, em substituição ao antigo endereço IFOCS. Afirmo-vos os protestos de minha maior consideração — Saudações — **Leonardo Arcoverde**, chefe do Distrito".

3.ª Convenção Nacional de Engenheiros

BELO HORIZONTE, 8 — (A. M.) — Instala-se no dia 27, aqui, a 3.ª Convenção Nacional de Engenheiros. A comissão convidou o Ministro Gustavo Capanema para assistir á sessão inaugural.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

PATRIMONIO DO ESTADO

João Pessôa—Paraíba—Brasil — Quinta-feira, 9 de julho de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 8:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Ernesto Vilhelm, engenheiro contratado da Diretoria de Viação e Obras Públicas, para responder pelo expediente da Diretoria de Viação e Obras Públicas.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve retificar o áto de 15 de junho último, que nomeou Diomar de Menezes Pinto para exercer o cargo de Avaliador Judicial da Fazenda, da comarca de Bananeiras, de 2.ª entrancia, visto a nomeada chamar-se Diomar Pinto de Menezes.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve tornar sem efeito o áto de 7 de julho corrente, que designou os drs. Evilazio Pessôa de Oliveira, Efigenio Barbosa e Everaldo Ferreira Soares a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, o Professor-diretor, padrão H, João Batista de Paiva, lotado no Grupo Escolar "Luiz Aprigio", de Mamanguape.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve designar os drs. Luciano Morais, Odivio Duarte e Everaldo Soares, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, o professor-diretor, padrão H, João Batista Barbosa de Paiva, lotado no Grupo Escolar "Prof. Luiz Aprigio", de Mamanguape.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 20 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1941, resolve remover, a pedido, o bel. Manuel Lira, Juiz de Direito, padrão U do Quadro Unico do Estado, lotado na comarca de Princêsa Isabel de 2.ª entrancia, para a de Umbuzeiro, de igual entrancia, vaga com o falecimento do bel. José Saldanha de Araújo.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 20 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve remover, a pedido, o bel. Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito, padrão R do Quadro Unico do Estado, lotado na comarca de Itaporanga, de 2.ª entrancia, para a de Princêsa Isabel, de igual entrancia, vaga com a remoção do bel. Manuel Lira.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 20 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve remover, a pedido, o bel. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito, padrão R do Quadro Unico do Estado, lotado na comarca de Piancó, de 2.ª entrancia, para a de Cajazeiras, de igual entrancia, vaga com a promoção do bel. Darci Medeiros.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item IV, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Basilio Linhares Pordeus para exercer, interinamente, o cargo da classe B, da carreira de guarda fiscal, do Quadro Unico do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item IV, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, José de Almeida Torreão, para exercer, interinamente, o cargo da classe B, da carreira de guarda fiscal, do Quadro Unico do Estado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 8:

Proc. 2.670/42 — Petição de Isaura Diniz Rocha, professora interina, classe B, requerendo licença de acôrdo com o art. 163, do Estatuto. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Campina Grande.

Proc. 2.672/42 — Petição de Francisca Maria de Araújo, professora, padrão A°, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do Estatuto. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Itabaiana.

Proc. 2.673/42 — Petição de Maria Neli de Farias Coêlho, professora, classe B, requerendo licença de acôrdo com o art. 163, do Estatuto. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Alagôa Grande.

Proc. 2.671/42 — Petição de Licia Duarte Rocha, professora, classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.675/42 — Petição de José Rêgo Pessôa Muniz, guarda fiscal, classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Cajazeiras.

Pelo sr. Interventor Federal foi aprovada a seguinte exposição de motivos, relativa ao contrato de extranumerário:

DP/N.º ..... — Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, propondo o contrato do Engenheiro Ernesto Wuilhelm, para exercer a função de engenheiro especialista de concreto armado, com o salário de 2:500$000 mensais.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE FUNCIONARIOS

1.ª TURMA — INGLÊS

José de Almeida Coutinho, Maria das Graças e Silva, Manuela Guerra, Luiz Valdemar de França, Pedro Huerta Batista, Newton Madruga, Daura Torres, Maria Anita Cavalcanti, Maria das Neves Oliveira, Antonio Dias de Freitas, José Ribeiro de Vasconcelos, Feliciano Dias Silva, Severino Patricio Freire, Noemia Macêdo Rocha, Normando Filgueiras, José Benedito dos Santos, Geralda Silva, Heraldina Pereira, Francisco de Assis Vieira de Melo, Nanci Mororó de Luna Freire, José Candido da Rocha, José Paulino de Vasconcelos Paiva, Antonia Silva Torres, Elmano Sinesio Ferreira da Silva, Eusa Cesar do Nascimento, Cleó Brayner, Arminda de Andrade Falcão, Carlos Monteiro Maul, Moacir Nogueira Pires, José Bezerra de Albuquerque, João Lins de Araújo, João Alfredo de Oliveira, Francisco do Carmo, Ernani Pinto de Carvalho, Pedro Luiz de Souza, Manuel Rodrigues da Costa, Murilo Velôso Lopes, Francisco Olavo Parente, Maria de Lourdes Nóbrega, Nair Machado.

2.ª TURMA — INGLÊS

Luiz Venancio de Andrade, Manuel Tavares Primo, José Deni Ribeiro Parente, Manuel de Almeida, Maria de Lourdes Barbosa, João Mendes da Silva e Souza, Aurenda Ramos Cavalcanti, Erickson Soares Barbosa, Adauto Bezerra Cavalcanti, Maria da Gama Cabral, Apolonio Sales de Miranda, Elino Torquato do Rêgo, Cordelia Soares Machado, Jandira Pinto, Wilson Lopes Bezerra, João Ramos Cavalcanti, José Bento Xavier, Diôgo Cavalcanti de Albuquerque, João Maciel dos Santos, Miguel Soares Guedes, Sabino de Souza Morais, Venancio Figueirêdo, Cristina de Araújo Castro, Tereza de Jesus Borges, Cleomar de Carvalho Cunha, Juberlita Agra da Nóbrega, Raimundo Brito, Wilson Nóbrega Seixas, Clarice de Araújo, Ijalme Leite Gomes, Wilson Nestor Carvalho, Maffer Pinheiro Rabêlo, Feliciano Dias Silva, Helena de Luna Freire, José Ribeiro de Vasconcelos, Isis Bezerra Cavalcanti, Ester Freitas.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu um telegrama do sr. José Fernandes Dantas, de Campina Grande, congratulando-se pela remoção do juiz Darci Medeiros para aquela comarca.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Petição:

N.º 3.400 — De Maria Adelina Barbosa. — Restitua-se.

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, resolve nomear o sargento Iran Lopes Lordão, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Bodocongó, do municipio de Cabaceiras.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 8:

Veiculos multados por contravenção ao C. N. T. — Estacionar em local não permitido — 275 e 253-PB.; recuar mais de 10 metros — 256-PB.

Multas pagas: — Pelo proprietário do auto placa n.º 805-PB, 20$000; pelo condutor do auto 277-PB., 20$000.

Recolhimentos de Rendas: — O encarregado da 1.ª S.T. recolheu hoje, ao Tesouro do Estado, a importancia de réis ..... 36$000, arrecadada ontem.

Bem assim, pelo encarregado da 2.ª S.T., foi recolhida á Recebedoria de Rendas de Campina Grande, a quantia de réis 273$000, arrecadada no dia 6 do corrente.

Requerimentos despachados — De Pedro Eugenio, residente nesta capital. — Como pede.

De José Alves de Azevêdo, residente nesta capital. — Igual despacho.

De Rodopiano Ferreira da Nóbrega, residente nesta capital. — Indeferido, por não satisfazerem a esta Inspetoria as alegações apresentadas.

De Severino Lopes da Silva, residente nesta capital. — Como pede.

De José de Azevêdo, residente nesta capital. — Igual despacho.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Petição:

N.º 5.142 — De Anderson Clayton & Cia. Ltda. — Deferido, á vista das razões apresentadas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve tornar sem efeito o áto n.º 224, de 27 de junho último, que removeu o guarda fiscal Manuel Cordeiro Moura Lima para a Mêsa de Rendas de Souza, removendo-o, a pedido, para a de Piancó.

O Secretário da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal Sebastião Francisco Pacheco, da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha para a de Souza.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Vital de Oliveira Braga da Estação Fiscal de Conceição para a Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 7:

Presidente: Sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária: Elisa Cunha Mousinho.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou: N.º 8509, de José Faustino & Filhos, na quantia de 1:831$700; n.º 8887, de Otoni & Cia., na quantia de 067$800; n.º 6457, de José Petrucci, na quantia de 698$800; n.º 8712, do Parahyba Hotel, na quantia de 1:173$900; n.º 8842, de L. Pinto de Abreu, na quantia de 1:814$800; n.º 8862, de Eduardo Cunha, na quantia de 264$000; n.º 8684, de Francisco Guimarães, na quantia de 295$200; n.º 8670, de Benigno Barcia Aldir, na quantia de 838$400; n.º 8345, da S. A. Emprêsa Luz e Força de Campina Grande, na quantia de 221$600; n.º 8829, de Jonatas Franca, na quantia de 628$200; n.º 8843, de Severino Vieira de Mélo, na quantia de 2:300$000; n.º 8429, de George Cunha, na quantia de ..... 1:078$500; n.º 8521, de A. Batista de Araújo, na quantia de 734$700; n.º 8061, da Fábrica de Vassouras "Iracema", na quantia de 145$400; n.º 8421, de Carlos Guimarães, na quantia de 8:083$000; n.º 8897, de Miranda Freire & Irmão, na quantia de 137$800; n.º 7949, de Edgar Martins, na quantia de 2:010$000; n.º 9081, de J. Eduardo de Holanda, na quantia de 220$000; n.º 8847, de Marques de Almeida & Cia. Ltda., na quantia de ..... 1:489$000; n.º 8725, dos mesmos, na quantia de 3:930$500; n.º 1200, dos mesmos, na quantia de 3:179$700; n.º 9031, da Anglo Mexican Company Ltda., na quantia de 1:502$000; n.º 9072, da mesma, na quantia de 1:500$000; n.º 5121, de F. Navarro, na quantia de 3:171$100; n.º 2841, de Julieta Viana da Silva, na quantia de 300$000; n.º 8644, da Diretoria de Fomento da Producção, na quantia de 140$300; n.º 8610, de Magalhães, Sucupira & Cia. Ltda., na quantia de 2:540$000. — Visto, pagando o imposto de Industria e Profissão na taxa de 5% sôbre o valor do fornecimento, por se tratar de firma não coletada no Estado; n.º 8817, da Linotipo do Brasil S. A., na quantia de 2:303$000. — Visto, pagando o imposto de Industria e Profissão na taxa de 5%, por se tratar de firma não coletada no Estado.

Pagamentos: — O Tribunal visou: n.º 7309, a Antonio Dias Néto, na quantia de 106$300; n.º 8752, ao Banco do Brasil, na quantia de 278$200; n.º 8636, ao Tesoureiro Geral, Antonio Dias Néto, na quantia de ..... 512$000; n.º 8952, ao operário Pedro Luiz da Silva, na quantia de 432$000.

Indenização — O Tribunal visou: n.º 8249, ao Tesoureiro Geral do Estado, na quantia de 155$200.

Restituição — O Tribunal não reconhece o direito: n.º 7421, de P. Miranda & Cia., na quantia de 258$000.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: n.º 8950, da irmã Rosa Maria, na quantia de 3:140$000; n.º 8967, do Estacionario Fiscal de Alagôa Grande, na quantia de ..... 122$800; n.º 8053, do dr. Raul Ferreira de Aguiar, na quantia de 1:007$000; n.º 8951, de João Clementino dos Santos, na quantia de 100$000; n.º 7066, de Inácio Romero Rocha, na quantia de 2:000$000; n.º 7027, de João Freire da Nóbrega, na quantia de 512$000.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 8:

Petição:

De Luiz Candido de Oliveira, de Cacimba de Dentro. — Indeferido, á vista da informação.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 4 E 6 DO CORRENTE MES

DIA 4:

RECEITA:

Saldo anterior		58:213$[illegible]
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 3	103:800$000	
Dir. Fomento da Producção — Renda dos dias 1 e 2	3:436$800	
Imprensa Oficial — Renda do dia 3	663$000	
Insp. do Tráfego Público — Renda do dia 3	136$000	
Olindina Barros — Caução de luz	12$000	
João Fortunato de Souza — Idem	12$000	
Clovis Pinheiro Ochôa — Idem	20$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 1	2:296$100	
Diversos funcionários — Descontos de abono n.º 66	708$400	110:008$500
Total — Réis		168:222$100

DESPESA:

4125 — Silvino Montenegro — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	200$000	
4251 — Dir. Fomento da Producção — (A. A. Almeida) — Fôlha	7:105$400	
4262 — Dir. Fomento da Producção — (A. A. Almeida) — Idem	6:278$600	
4278 — Tte. Manuel Leite — Rest. de caução	300$000	
4284 — Diversos funcionários — Abono n.º 66	19:421$700	
4283 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 66	308$400	34:135$400
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito nesta data		100:000$000
Saldo balanceado		34:086$700
Total — Réis		168:222$100

DIA 6:

RECEITA:

Saldo anterior		34:086$700
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 4	2:000$000	
Imprensa Oficial — Renda do dia 4	1:182$300	
Insp. do Tráfego Público — Renda do dia 4	124$000	
M. Rendas de Mamanguape — P/c. da arr. de junho	20:704$500	
M. de Rendas de Itabaiana — Saldo da arr. de junho	12:228$200	
Francisco P. Mendonça — Caução de luz (complemento)	18$000	
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda dos dias 3 e 4	12:821$300	
N. Pinheiro — Caução de luz	20$000	
Antonio Augusto de Almeida — Restituição	50$000	
Gaspar Pinter — Saldo de adiantamento	19$200	
O mesmo — Idem	22$000	
Cap. Joel Calasans — Caução de luz	20$000	
Francisco Vergôso Machado — Caução de luz	2$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 3	2:111$300	58:294$300
Total — Réis		92:380$000

DESPESA:

3881 — C. Pereira & Cia. — Conta	902$000	
4776 — Fausto José de Almeida — Idem	1:250$000	
4274 — Francisco Sales de Albuquerque — (Dep. de Educação) — Adiantamento	1:000$000	
2303 — Claudino Pereira — Rest. de caução	20$000	
2316 — O mesmo — Idem	30$000	
4129 — Orlando Cordeiro de Araújo — (Rep. S. Elétricos) — Adiantamento	1:000$000	
4267 — Nercides Inácio da Silva — Fôlha	390$000	
4277 — Manuel Marinho Falcão — (Dir. Saúde Pública) — Adiantamento	300$000	
4270 — Carlos de Carvalho Pinto — Ajuda de custo	200$000	
4314 — Luiz Rodrigues de Souza — (B. do Brasil) — Pagamento	800$000	
4311 — D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha	5:852$850	
4312 — Rep. dos Serviços Elétricos — (A. A. Almeida) — Fôlha	133$000	
4305 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	2:435$500	
4315 — Newton Madruga — Fôlha	408$700	
4316 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	205$700	19:154$463
Saldo balanceado		73:226$500
Total — Réis		92:380$000

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 6 de julho de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 8:

Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes e José Gomes, deixando de comparecer, por motivo justificado, o sr. João de Vasconcelos.

Havendo numero legal, o sr. Presidente determina a leitura da ata da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

Expediente: — Deram entrada, para os devidos fins, os seguintes projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, dando novo Estatuto á Fôrça Policial do Estado; e da Prefeitura de João Pessôa, anulando saldo de dotação orçamentaria e abrindo credito suplementar. — Ao sr. Osias Gomes; ainda da Interventoria Federal, reduzindo dotação orçamentaria da Diretoria de Fomento da Producção, da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas. — Ao sr. José Gomes; e criando o curso de emergência para a formação de monitôres de educação física, e dando outras providências. — Ao sr. João de Vasconcelos. Usa da palavra o sr. Osias Gomes, advogado da "Great-Western", para convidar, em nome da mesma Emprêsa, ao Departamento Administrativo, a assistir á solenidade da colocação da cobertura em a nova Estação desta Capital. O sr. Presidente designa para representarem êste Orgão, os membros srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcelos.

Parecer ás cópia regimentais: — 196, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Espirito Santo, abrindo o crédito especial de 480$000, e dando outras providências — Relator sr. Osias Gomes.

Passa-se á "Ordem do Dia": — Fôram aprovados os parece-

res ns. 192, 194 e 195, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, criando a função gratificada de Chefe de Serviços topográficos da Diretoria de Viação e Obras Públicas, e dando outras providências — Relator sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Araruna, abrindo um crédito suplementar de ... ... 5:000$000 — Relator sr. João de Vasconcêlos ; e da Prefeitura de Itabaiana, abrindo o crédito suplementar de 2:000$000 — Relator sr. José Gomes.

PARECER N.º 192: — Já aprovou, êste Departamento, um projéto de decreto-lei, remetido pela Interventoria Federal, sôbre a criação da função gratificada pelo Chefe dos Serviços de Topografia subordinados á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas. Fê-lo mediante a proposição resolutiva n.º 154, de 12 de junho p. findo. Acontece, porém, que o govêrno estadual não sancionou a resolução, por ter verificado em tempo que não especificára, como devêra, a dotação por onde deveria correr a despêsa com o serviço inovado. Naturalmente tal poderia ser feito noutro decreto. Mas preferiu-se dar homogeneidade ao assunto o que é, de fáto, muito bem indicado e aconselhavel — e daí haver sido condensada toda a matéria no projéto de decreto-lei, êste sim, destinado á promulgação, que agora nos é enviado com o ofício n.º 250, de 4 do corrente mês, do sr. Interventor Federal.

Quanto ao mérito do projéto não repetirei os argumentos e nem a conclusão da já citada Proposição Resolutiva n.º 154, sugerida á Casa pelo nosso ilustre colêga o sr. José Gomes. Quanto aos recursos legais para manter a gratificação, no curso do presente exercício, abre o art. 2.º o crédito especial de ... ... 2:100$000 — que correrá, entretanto, por conta da redução orçamentária a que se refére a lei recente.

Estou de pleno acôrdo com a proposição da Interventoria Federal e para que assim julgue, querendo, o Departamento, submeto ao plenário o seguinte

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 172:

Aprova o Departamento Administrativo do Estado o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, criando a função gratificada de Chefe do Serviços Topográficos da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, e dando outras providências.

Sala das Sessões do D.A.E., em 6 de julho de 1942.

(as.) Osias Gomes — Relator.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 8:

Petições:

De Cleonice de Carvalho, requerendo para ficar contribuinte no regime do antigo Montepio dos Funcionários Públicos do Estado. — Despacho: A' Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos para informar.

De Pedro da Silva, requerendo inclusão como contribuinte do MEP. — Despacho: A' Secção de B. e A. de Fundos para informar.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamação julgada ontem:

Reclamantes: Otávio Francisco Rozendo, Antonio José Pontes, Hermenegildo Pereira da Silva e outros.

Reclamada: Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

Decisão: Conciliada em ... 287$800 para o primeiro dos reclamantes e arquivada quanto aos demais.

Hoje será julgada, ás 14 horas, a reclamação apresentada por Manuel Justino da Silva e outros, contra a Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS DE JOÃO PESSÔA

Conselho n.º 15 — O avanço de sinal, sendo causa de dano material ou pessoal, é punido com a multa de 200$000.

Conselho n.º 16 — Quando acompanhardes um outro veiculo, deveis guardar distancia suficiente para, no caso de uma parada brusca daquêle, evitar uma colisão.

Conselho n.º 17 — Não deveis compreender o excesso de velocidade além da máxima permitida, de vez que esta é determinada pelas circunstancias especiais do local ou o momento em que trafegarem.

Comete exesso de velocidade o motorista que passa desenvolvendo 30 quilometros por uma escola, na hora da entrada e saida de alunos, etc.

CONSELHO PENITENCIARIO

SESSÃO ORDINARIA

Reune-se hoje, ás 14 horas, no local do costume, em sessão ordinária, o Conselho Penitenciário do Estado.

O sr. Presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 28/6 a 4/7 de 1942.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 5 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Movimento de indigentes — Existiam 138 asilados, sairam 4, ficam existindo 134, sendo 59 homens e 75 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 5 a 11 o diretor João Celso Peixôto, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia "Confiança".

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 4 de julho de 1942.

Eduardo Cunha, diretor de semana.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 7:

Petições:

N.º 3.477, de Genésio Pereira da Silva. — N.º 627, de Alencar & Cia. — N.º 3.651, de José Coudim. — Deferido.

N.º 3.648, de Francisco Varelo de Sales. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 3.617, de Margarida da Soledade. — Deferido. Ao S.T., para as devidas anotações.

N.º 2.082, de Manuel Ferreira da Silva. — Faça-se a redução na coléta, de acôrdo com o parecer do S.T.

N.º 2.641, de Geraldo do Monte Silva. — N.º 3.651, de Eduardo Martins. — Como requerem.

N.º 5.593, de Severino Fernandes Bizerril. — Indeferido, em face das informações.

N.º 3.517, de Severina Ramos da Silva. — Sem prejuizo de posterior regularização de seu débito, deferido.

N.º 5.520, de Inocêncio Rodrigues de Carvalho. — Deferido. Credite-se a importancia de 609$100 (seiscentos e nove mil e cem réis). A' contabilidade para os devidos fins.

N.º 2.860, de Anibal da Gouveia Moura. — Reconhecendo as alegações do requerente e tendo em consideração as informações do S.T., determino a baixa na divida verificada sem procedência, mantendo o débito de 277$000 (duzentos e setenta e sete mil réis) constatado liquido e certo.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TRIBUNAL PLENO

22.ª Sessão ordinária, em 8 de julho de 1942. — Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos desembargadores: — José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros, Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Recurso de despacho da Presidência n.º 6, em processado de inscrição de Concurso. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente o bel. Emilio Farias. — Negou-se provimento, unanimemente. — Revisão Criminal n.º 164, de Teixeira. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Severino Bernardo Filho. — Indeferido o pedido, por unanimidade. — Revisão Criminal n.º 163, de Conceição. Relator des. José Flóscolo. Requerente Emilia Rodrigues. — Deferido o pedido, para anular a ação, unanimemente. — Revisão criminal n.º 165, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Requerente Severino Duda. — Vencida a preliminar de não se conhecer do pedido, de meritis, foi indeferido, contra os votos dos exmos. desembargadores José Flóscolo e José de Farias. — Revisão Criminal n.º 172, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Manuel Gervásio de Oliveira. — Indeferido o pedido, por unanimidade. — Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 5 minutos.

TERCEIRA CAMARA

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO: DIA 8 DE JULHO:

Ao des. Severino Montenegro: — Recurso n.º 4, de João Pessôa. Recorrente o bel. Pedro Ulisses de Carvalho. Recorrido o dr. Juiz Corregedor. — Rev. criminal n.º 184, de João Pessôa. Requerente José Joaquim da Silva.

TRIBUNAL PLENO

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 8 DE JULHO:

Ao des. J. Flóscolo: — Rev. criminal n.º 183, de João Pessôa. Requerente Teófilo Leite Nogueira.

Ao des. José de Farias. — Recurso de Rev. civel n.º 5, de João Pessôa. Recorrente Maria das Dôres Dália. Recorridos Maria Augusta Dália e outros.

Ao des. Paulo Bezerril: — Recurso de despacho da Pres. n.º 6, em processado de inscrição de Concurso, de João Pessôa. Recorrente o bel. Emilio de Farias.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO: DIA 8 DE JULHO:

Ao des. J. Flóscolo: — Ação rescisória n.º 14, de Laranjeiras. Autora Josefa Ourique Palmeira. Réu Antonio Fernandes de Oliveira.

Ao des. Severino Montenegro. — Idem n.º 15, de João Pessôa. Autores Inácio Cavalcanti Lins e outros. Réus João Batista Lins, sua mulher e outros.

Ao des. Paulo Bezerril: — Idem n.º 13, de João Pessôa. Autores Inácio Batista de Oliveira e mulher. Réus Aristarcho da Silva Machado e mulher.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 8 DE JULHO:

Revisão: — Apelação Civel n.º 215, de Picuí. — Fôram os autos com o relatório ao des. Braz Baracuhy.

Despachos de Relatores: Recurso criminal n.º 49, de Teixeira. — Apelação criminal n.º 405, de Santa Luzia. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado. — Revisão criminal n.º 180, de João Pessôa. — "Junte-se por linha o processo da 1.ª revisão e, isto feito, á conclusão". — Revisão criminal n.º 182, de João Pessôa. — "O requerente pede, pela segunda vez, a revisão do processo, com o mesmo fim, anteriormente pretendido, de conseguir a redução da pena ao minimo, pela exclusão da agravante da superioridade em armas. Fê-lo, porém, sem fundamento em novas provas, o que não é admissivel, ex vi do art. 622, parágrafo único do Cód. de Proc. Penal. Por essa razão, indefiro o pedido". — Representação n.º 13, de Alagôa Grande. — "Vista aos representados pelo prazo legal (art. 162, n.º III, da Org. Jud.), e, em seguida, ao exmo. dr. Procurador Geral".

Pareceres: — Agravo de petição civel n.º 250, de Umbuzeiro. — Agravo de petição civel n.º 255, de João Pessôa. — Recurso de Revista n.º 4, na Apelação Civel n.º 179, de João Pessôa.

Assinatura e Publicação de Acordãos: — Embargos ao acordão n.º 10, na Ação Rescisória n.º 6, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Embargantes José Laurentino da Costa e Maria Romana da Conceição; embargada Rita Maria da Conceição. — Revisão criminal n.º 175, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente Inácio Flôr Pinto. — Fôram assinados em sessão e publicado na Secretaria, os respectivos acordãos.

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA DO DIA 7 DE JULHO:

Petição de Chames Aboud & Cia., por seu adv. bel. Severino Alves Aires, interpondo recurso extraordinário no Agravo de Petição Civel n.º 230, de João Pessôa. — "Processe-se o recurso extraordinário, com observancia do disposto no art. 865, do Cód. de Proc. Civil".

AUTOS COM VISTA

Representação n.º 13, da comarca de Alagôa Grande. Representante o bel. José da Silva Paiva. — Com vista aos representados, pelo prazo legal em data de 8 do corrente. — Recurso extraordinário nos autos do agravo de petição civel n.º 230, da comarca de João Pessôa. Recorrentes Chames Aboud & Cia. Recorridos J. Minervino & Cia. — Com vista ao dr. Severino Alves Aires, advogado dos recorrentes, pelo prazo legal, em data de 8 do corrente.

EDITAL N.º 139: — Faço ciente aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 15 de julho corrente, pelo Tribunal Pleno, o exmo. des. Presidente designou mais os dos seguintes feitos: — Revisão Criminal n.º 178, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Requerente Francisco de Oliveira Chagas, por seu adv. bel. Vicente Nogueira Batista. — Reclamação sôbre antiguidade n.º 2, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Reclamante o bel. Acrisio Neves, Juiz de direito da comarca de Sousa. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 8 de julho de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 140: — Faço ciente aos interessados que fôram incluidos na pauta dos julgamentos do dia 10 de julho corrente, pela PRIMEIRA CAMARA, os seguintes feitos: — Inquérito policial n.º 3, de Cajazeiras. Relator des. Severino Montenegro. — Embargos ao acordão n.º 3, na Apelação Civel n.º 141, de Piancó. Relator des. José Flóscolo. Embargante Rita Maria da Conceição; embargados José Laurentino da Costa e Maria Romana da Conceição. E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 8 de julho de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

CONVENIO NACIONAL DE ESTATISTICA MUNICIPAL

(Continuação)

g) assegurar aos elementos dêsse quadro, sem prejuizo da renovação e depuração que se tornarem aconselhaveis, uma carreira de tal ordem compensadora, que venham êles a formar um corpo de servidores da Nação capaz de realizar eficazmente as pesquisas e inquéritos necessários, e de prestar proveitosa colaboração a todas as campanhas e iniciativas destinadas a promover o progresso social, econômico e cultural da comunidade brasileira, campanhas e iniciativas essas que, por se desenvolverem no conjunto dos municipios, devam ter nas repartições municipais de estatistica seu adequado instrumento;

h) permitir, ainda, pela formação de uma Caixa Nacional a realização uniformemente eficiente das pesquisas estatisticas em todos os municipios do país, ficando prevista a distribuição das repartições municipais de estatistica em grupos, segundo as zonas e as regiões, para o efeito do seu contrôle e orientação, aos cuidados de um corpo de inspetores selecionados entre os melhores elementos dos quadros do Instituto, incluidos os próprios funcionários daquelas repartições;

i) dar ás repartições municipais de estatistica, consequentemente, nas melhores condições possiveis, a responsabilidade de apurar o movimento de todos os registros administrativos já existentes, ou que vierem a existir; ou, mesmo, a incumbência de organizá-los e mantê-los diretamente, conforme a legislação em vigor, segundo diretrizes uniformes para todo o país, atendendo ás necessidades da estatistica nacional e da administração em geral;

j) assegurar, sobretudo, pela conveniente assistência, a normalidade do Registro Civil e de todos os demais serviços, pesquisas, campanhas ou iniciativas que interessem á Defêsa Nacional, na conformidade do que fôr determinado em leis gerais, em Resoluções do Conselho Nacional de Estatistica e do Conselho de Segurança Nacional, ou requisições dos Ministérios Militares, pelos seus órgãos competentes.

IV

FINANCIAMENTO DO CONVENIO

CLAUSULA QUINTA

Para constituir a contribuição de cada municipalidade destinada aos serviços estatisticos nacionais de caráter municipal, bem assim aos registros, pesquizas e realizações necessários á Segurança Nacional e relacionados com as atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o presente Convênio estipula, a-fim-de serem efetivadas nas próprias leis municipais que o ratificaram, — tudo na fórma do art. 9.º da lei, — as seguintes providências:

a) a criação de um tributo, cobrado como parte principal ou como adicional do imposto sôbre diversões, a incidir, na forma de sêlo especial, que será fornecido pelo I. B. G. E., sôbre as entradas em casas ou lugares de diversões que ofereçam espetáculos ou qualquer outra forma de diversão pública (cinematógrafos, teatros, cine-teatros, circos, etc.), — Importando tal tributo em cem réis ($100) por mil réis (1$000) ou fração, do respectivo preço;

(Continúa)

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

1.ª Secção

Esta Chefia está chamando os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção, a fim de tratarem assunto que lhes diz respeito: Raimundo de Freitas, filho de Avelino de Freitas, da classe de 1911, residente em Cajazeiras, á rua São José, n.º 404, nêste Estado; Antonio Nestor de Magalhães, filho de Antonio Rodrigues Pinto, classe de 1912; José Nepomuceno, filho de João Virgilio Nepomuceno, classe de 1921; José Newton de Vasconcêlos Nogueira, filho de Vanderlino Nogueira, classe de 1915; Antonio Nunes Aquino, filho de Ramiro Nunes Aquino, classe de 1908; Helio Pereira Marinho Falcão, filho de José Marinho Falcão, classe de 1917, natural de Mamanguape, dêste Estado; Luiz José da Silva, filho de Manuel José da Silva, classe de 1916; Osman Sampaio Braga, filho de Raimundo de Souza Braga, classe de 1919; José Paulo da Silva, filho de Antonio Paulo da Silva, classe de 1916; João Gurgel de Castro, filho de Elpidio Bentes de Castro, classe de 1908; José Trajano de Oliveira, filho de Horacio Trajano de Oliveira, classe de 1916 e Moacir Souto, filho de Lauriano Alves Marinho Souto, classe de 1917, devendo se apresentarem das 14 ás 17 horas.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro civil no Palácio da Justiça.

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Augusto de Albuquerque Chaves, empregado nos Serviços Eletricos e Severina Pontes Chaves, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á avenida D. Pedro II, maiores e solteiros; perante a lei porém já casados religiosamente; Manuel Ferreira da Silva, comerciário, natural de Pernambuco e Bernadete de Lourdes Silva, menor, natural desta capital, onde são domiciliados e residentes ás ruas Coronel Luiz Inácio, 265, Visconde de Itaparica, 51 e tenente Retumba, 111.

Com proclamas já publicados: Fernando Fernandes de Lima e Cecilia da Silva, Silvirо Ferreira da Silva e Maria Madalena Moreira, Augusto Camêlo da Silva e Elza Aragão de Oliveira, Seberino Lopes da Silva e Maria José Rodrigues, José Gomes de Lima e Hilda Galdino da Silva, José da Silva Carvalho e Julia Maria de Souza.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrência Pública n.º 24 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais, de acôrdo com as condições publicadas neste jornal no dia 8 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — *EDITAL de Concorrencia Administrativa n.º* 218 — Chama concorrencia ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições publicadas neste jornal no dia 8 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — *EDITAL de Concorrencia Administrativa n.º* 219 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições publicadas neste jornal no dia 8 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Pública n.º 25 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado de acôrdo com as condições abaixo:

PARA A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

1 — 1 Ampôla retificadora corrente alternada, V 3 x 910, 145 ampères, corrente continua V 550 — 250 ampères, conforme desenho existente nesta Divisão.

A ampôla oferecida deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Administração do Porto de Cabedêlo.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marca da ampôla oferecida, juntando catalogo, ilustrações, etc.

Só serão admitidos preços por unidade, em moêda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasura nem entre-linhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei estejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte.

As propostas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 28 de julho corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As pdopostas serão abertas ás 15 horas do dia 28 do corrente mês, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o di-

PODER JUDICIÁRIO

DO ENQUADRAMENTO DA INSALUBRIDADE NA INDÚSTRIA DO CIMENTO

Clovis LIMA
(Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento)

A APLICAÇÃO da porcentagem de insalubridade na indústria do cimento vem despertando a atenção dos que mourejam no campo do Direito Social Brasileiro, já porque ainda ha quem duvide da insalubridade da poeira, já porque a Portaria Ministerial n.º SCm-51, de 13 de abril de 1939, não tem as especificações necessárias referentes a todas as operações consideradas insalubres.

A etiologia da silicose, ao contrário do que se suponha, está hoje esclarecida. Não ha mais razões para se duvidar da nocividade da poeira desprendida de operações em fábricas de cimento.

O dr. Zey Bueno, Inspetor de Higiêne do Trabalho do D. N. T. depois de citar Legge como crente que na indústria do cimento a ação da poeira limita-se ás irritações das vias aéreas superiores, conclue pela sua insalubridade, nos termos da supra citada Portaria Ministerial (Parecer in Revista do Trabalho — Março — 1941 — pag. 22).

Na indústria do cimento ha o desprendimento da silica livre provocadora de nocividade cuja gravidade depende da secção da fábrica, da maior ou menor permanência do operário no trabalho, das diferenças individuais, das afecções do aparelho respiratório e existência de gazes irritantes favorecedores ou aceleradores do processo silicose. Fôram estas as conclusões a que chegára o dr. Luiz Mendes, Delegado da Secretaria da Economia do México, em trabalho publicado na Revista del Trabajo, Septiembre — 1939 — pag. 105, intitulado "Algunas nociones sôbre la etiologia de la Silicosis".

Reconhecida a indústria do cimento como insalubre, surge a questão da qualificação da insalubridade e a sua distribuição pelas variadas secções de Trabalho.

O dr. Zey Bueno classifica a indústria do cimento num unico gráu dos quadros a que se refére a Portaria Ministerial n.º SCm-51 — (XII Operações Diversas) — gráu 2 — insalubridade média. Esta afirmativa do ilustre Inspetor Médico está precedida da declaração segundo a qual "na indústria do cimento não ha considerar, somente, a poeira. Fatôres outros como o calôr excessivo, as mudanças bruscas de temperatura, junto aos fornos, devem sêr levados em conta" (Revista e pag. citadas).

Não me parece justa a qualificação apontada pelo ilustre técnico do D.N.T. por atingir todas as operações possiveis numa mesma fábrica. Ao meu vêr a insalubridade na indústria do cimento nem sempre é gráu 2 — insalubridade média, podendo variar entre os diferentes gráus adotados na tabéla, segundo a atividade do trabalhador ou a secção onde êle desempenha a operação.

Como Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa, já tive oportunidade de apreciar a questão aqui focalizada.

A Portaria Ministerial SCm-51 qualifica de insalubres as operações que desprendem poeira de silica livre, adotando três gráus diferentes para determinados trabalhos. Onde enquadrar a indústria do cimento? No quadro XII — Operações Diversas — gráu 2 — insalubridade média, ou entre as do quadro IV — Silicose? Não obstante os argumentos do dr. Zey Bueno, mantenho a minha opinião contrária ao que sustenta no seu já mencionado parecer. Levados em conta todos os fatôres que possam influir nas operações de uma fábrica de cimento, a insalubridade dessa indústria melhor se enquadra no quadro IV — Silicose.

Na indústria do cimento é de se atender ao trabalho de cada secção. O operário que trabalha nas pedreiras não está sujeito a fatôres que agem no ambiente interno do estabelecimento, onde são frequentes a mudança de temperatura, o calôr excessivo e a maior densidade de pó.

A secção de uma fábrica póde ser provida de aparelho capaz de evitar a propagação do pó e, porisso, não sêr insalubre, enquanto nas demais subsiste a insalubridade. A própria Portaria Ministerial prevê a hipótese do desaparecimento da insalubridade, dêsde que sejam "utilizados processos, métodos ou dispositivos especiais que neutralizem ou removam tais condições" (art. 1.º).

Lá fóra, nas pedreiras, não atúam fatôres de alta nocividade. A poeira é minima e resulta unicamente dos trabalhos de perfurações, arrebentamento de rochas calcareas, etc. E' o que a Portaria n.º SCm-51 chama de operações "a céu aberto". Essas operações a céu aberto, onde o operário pouco sofre, devem sêr qualificadas de insalubridade minima. O frio, a chuva, o sol — luz natural — e ar, não são fatôres de insalubridade como erroneamente sustentou um patrono de vários reclamantes trabalhadores de uma fábrica de cimento situada no Municipio de João Pessôa. Tais fatôres não são capazes de, por sua própria natureza, "produzir doenças, infecções ou intoxicações" (art. 1.º).

A respeito da maior ou menor nocividade da poeira, sustenta-se que "el tamaño de las particulas de polvo de más alta nocividade, es aquel cuyo diámetro mayor oscila entre 0,5 y 2 micas, porque tales dimensiones son las del polvo da más fácil acceso al pulmón y que dificilmente se expulsa de el" (Revista e pag. citadas).

Pelas palavras do já mencionado técnico mexicano a nocividade da poeira varia com o tamanho das particulas que se desprendem nas operações, o que vem corroborar a minha afirmativa no que diz respeito á diferença de insalubridade entre o ambiente externo e o interno de uma mesma fábrica de cimento.

Se o trabalho de pedreira é previsto na Tabéla Ministerial SCm-51, não póde sêr enquadrado no quadro de insalubridade — XII Operações Diversas — gráu 2 — insalubridade média, e sim no quadro — Silicose — Operações que desprendem poeira de silica livre, gráu 3 — insalubridade minima. No ambiente interno, nas secções de fabrico, nos fornos, nos ensacamentos, etc., a insalubridade não póde sêr equiparada á dos serviços de pedreira. A insalubridade nas operações acima é gráu 2 — insalubridade média. Só nêste ponto tem razão o dr. Zey Bueno. Mas, se a tabéla inclue um quadro sôbre Silicose, já não é possivel aceitar a qualificação no quadro — XII Operações Diversas.

Ha lacunas sérias na portaria, e somente com experiência e conhecimento de causa póde o julgador enquadrar cada operação, a menos que o Ministério do Trabalho, pelo seu órgão competente, publique, a exemplo do que se faz em matéria de acidentes no trabalho, tabélas supletivas com indicação de gráus de insalubridade, até se chegar a uma completa classificação das indústrias insalubres.

Ha possibilidade de assim se fazer, pois, o art. 3.º da Portaria Ministerial expõe que:

> "os casos de dúvida serão resolvidos, após vistoria a requerimento de empregadores, empregados, sindicatos, associações ou quaisquer interessados, por êste Ministério".

E não poderia sêr de outro modo, porque a legislação operária tem que se amoldar ao meio ambiente onde se desenvolve a obra de adaptação, cabendo ás autoridades administrativas ampla liberdade de ação na taréfa de regulamentar.

As medidas podem sêr tomadas de modo a não sacrificar o empregador com novos encargos oriundos de arbitrios, nem também escravisar o empregado sujeito ás oscilações de fatôres os mais variados nas horas de labôr.

---

reito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 8 de julho de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — *Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos* — *Edital* — *Serviço da Divida Ativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos* — Convido o sr. *Ildefonso Farias Rêgo*, residente na praia da Ribeira, nêste Estado, a comparecer, com a máxima urgencia á Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, á Praça Antenor Navarro n.º 39 — 1.º andar — a fim de receber o Oficio de Notificação N.º DA-6 773, do Serviço da Divida Ativa dêste Instituto. João Pessôa, 2 de julho de 1942. *Lauro Leodorio de Vasconcelos* — Delegado.

EXERCICIO DE 1942 — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 4 "IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO" — (parte fixa) — De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, faço público, para ciência dos interessados, que até o último dia útil do corrente mês, se receberá, sem multa, a segunda prestação do impôsto de "Industria e Profissão" (parte fixa) de 500$000 a 1:000$000, de acôrdo com o que dispõe o art. 27, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940. 2.ª Secção da R. de Rendas da Capital, 2 de Julho de 1942. **Iracema H. Maia**, Oficial Administrativo "K", na chefia da Secção.

VISTO: **Ernesto Silveira**, diretor interino.

EXERCICIO DE 1942 — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 5 — "IMPOSTO TERRITORIAL" — De ordem do sr. Diretor desta Repartição, faço público, para ciência dos interessados, que até o último dia útil do corrente mês, se receberá, sem multa, o impôsto TERRITORIAL até ... 100$000, de acôrdo com o estabelecido no art. 351, letra a, do Código Fiscal do Estado. 2.ª Secção da R. de Rendas da Capital, 2 de Julho de 1942. **Iracema H. Maia**, Oficial Administrativo "K", na chefia da Secção.

VISTO: **Ernesto Silveira**, diretor interino.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL DE CITAÇÃO — Pelo presente edital e na forma do art. 252 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado da Paraíba) fica a auxiliar de escritório classe F, Lisete Stuckert Chaves, lotada na Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, convidada a, dentro do prazo de vinte (20) dias, contados da data desta publicação, apresentar defesa, explicando o motivo porque vem faltando ao serviço, sem causa justificada, ha mais de 30 dias consecutivos, estando, assim, passivel de pena de demissão, na conformidade do disposto do art. 44 do citado decreto-lei, conforme consta do Registro do Ponto Diário. João Pessôa, 2 de Julho de 1942. **M. P. C. de Vasconcelos** — Engenheiro Diretor.

COPIA — EDITAL de leilão de títulos promissorios — O dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, Juiz de Direito da comarca de Sapé, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle notícia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditórios deste Juizo ou quem as suas vezes fizer, no dia 20 do corrente mês, ás 15 horas, na sala das audiências deste Juizo, trará a publico pregão de venda em leilão, entregando a quem maior lance oferecer além da base da avaliação de doze contos de réis, vinte e quatro notas promissórias do valor de quinhentos mil réis cada uma, de emissão da Prefeitura Municipal de Sapé em favor de Luiz Rosendo Chaves e por este transferidas por endôsso á firma Alvaro Jorge & Cia., da capital do Estado, penhoradas pela firma S A Industrias Reunidas F. Matarazzo, credóra de Luiz Rosendo Chaves da quantia de cinco contos e oitenta mil réis, e mais os juros de móra, despêsas de protestos e custas da execução. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado no jornal oficial do Estado, observando-se o disposto nos artigos 972 § 1.º e 984, §§ 2.º e 3.º todos do Código de Processo Civil. Dado e passado nesta cidade de Sapé, no 1.º dia do mês de julho de 1942. Eu, **Severino Alves Moreira**, escrivão o datilografei. (a.) **Oscar Heitor Cavalcanti Borges**. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão — **Severino Alves Moreira**.

COPIA — EDITAL de venda em hasta publica de bens de ausente — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraiba, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de venda em hasta publica virem, ou dêle notícia tiverem e interessar possa, que no dia seis do mês de agosto, proximo vindouro, ás 10 horas, no edificio do Forum, sito á Avenida João Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em hasta publica, a quem mais der e maior lance oferecer, acima ou superior ao da avaliação, uma parte de terra do valor de duzentos e cincoenta mil réis, encravada na parte de terra que mede trinta braças de frente por mil duzentos e cincoenta metros de fundos, situada no lugar Chã, desta comarca, que se limita: ao norte e poente com terras de José Joaquim de Araújo; ao sul com a margem esquerda do rio Paraiba e ao nascente com terras de João Xavier da Rocha e da Companhia Great Western, parte pertencente á José Alves de Queiroz, ausente, em lugar incerto e curatelado de sua irmã d. Eudocia Alves de Queiroz. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado no Diário Oficial, uma vez e afixado na porta do Forum, de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 7 de julho de 1942. Eu, **Francisca Lins de Albuquerque**, escrevente autorizado, datilografei o presente. (a.) **Onesipo Aurelio de Novais**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrevente autorizada — **Francisca Lins de Albuquerque**.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — A Junta Comercial do Estado da Paraiba faz publico que durante o mês de junho de 1942, foi o seguinte o movimento de sua SECRETARIA.

CONTRATO

De L. Galvão, Ltda. João Pessôa. Capital 40:000$000. Socios de resp. Ltda.: Luiz de Oliveira Galvão com 35:000$000 e Euclides Galvão com 5:000$000. Género de comércio: exploração industrial de manufatura de calçados e artefatos de couro. Epoca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: indeterminado.

De Souto Maior & Cia. Campina Grande. Capital 10:000$000. Socio solidário: João Souto Maior com 10:000$000. Socio de indústria: João Eugenio. Género de comércio: recebimento de algodão para depósito. Epoca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: indeterminada.

De Arruda & Cia. Caiçára (Sertãozinho). Capital ... 50:000$000. Socio solidário: João Arruda Alcanforado com ... 50:000$000. Socio de indústria: João Batista Arruda. Género de comércio: estivas, tecidos, ferragens e miudezas. Epoca do balanço: 31 de março. Duração do contrato: indeterminada. A firma está registrada.

REGISTRO DE FIRMA SOCIAL

De Arruda & Cia. Caiçára (Sertãozinho). Capital ... 50:000$000. Socio solidário: João Arruda Alcanforado com ... 50:000$000. Socio de indústria: João Batista Arruda. Género de comércio: estivas, tecidos, ferragens e miudezas.

REGISTRO DE FIRMA INDIVIDUAL

De Osmar T. de Moura. Campina Grande. Capital ... 10:000$000. Género de comércio: exploração, beneficiamento e exportação de minérios em geral. Não tem filiais. Responsavel, Osmar Travassos de Moura.

De Manuel da Cunha. Espirito Santo. (São Miguel de Taipú.) Capital 5:000$000. Género de comércio: tecidos e estivas a varêjo. Não tem filiais. Responsavel, Manuel Carneiro da Cunha.

DISTRATO

De Costa & Ribeiro Ltda. João Pessôa. Distrato n.º 1.514, de 11/6/1942: cada um dos socios recebe a quantia de 72:521$300, ficando o ativo e passivo da firma ora distratada a cargo do socio Nicolau da Costa.

De Siqueira & Metri. João Pessôa. Distrato n.º 1.516, de 18/6/1942: o socio Miguel Elias Metri recebe por saldo de seu capital e lucros a quantia de 9:450$000, representada em notas promissórias. O socio Grimoaldo Siqueira recebe igual quantia, da mesma maneira, ficando o ativo e passivo da firma ora dissolvida a cargo dêste ultimo.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

Da Fábrica Iracema Ltda. João Pessôa. Alteração n.º 1.510, de 5/6/1942: o socio Abias da Cunha Pedrosa retira-se da sociedade recebendo por saldo de seu capital a quantia de ... 4:525$750. O capital social ficou reduzido para 10:000$000. Inclue em suas atividades industriais a fabricação de brinquedos em todas e quaisquer modalidades que convierem aos seus interesses.

De Tourinho, Andrade & Cia. João Pessôa. Alteração n.º 1.511, de 5/6/1942: o capital social passou a ser de 70:000$000, assim constituido: 32:500$000, do socio Antonio Tourinho Paes Barreto; 32:500$000 do socio Saturnino Domingos de Andrade e 5:000$000 do socio Lourival Florentino dos Santos.

De P. Miranda & Cia. João Pessôa. Alteração n.º 1.520, de 18/6/1942: o prazo da sociedade, que era por tempo indeterminado, passa a ser determinado, cuja vigência será até 31 de julho de 1942. Desta data em diante ficará extinta a sociedade e assumirá o ativo e passivo da mesma o socio Paulo Miranda.

DIVERSAS ANOTAÇÕES

De Gabriel Chouffour. Campina Grande. Comunicou a abertura de uma filial, na capital de Fortaleza, á rua José Avelino n.º 563, com o mesmo ramo de comércio da casa matriz.

De Roberto Gonçalves. João Pessôa. Idem, idem, á rua Visconde de Pelotas n.º 290, desta capital, com o mesmo ramo de comércio da casa matriz.

De J. Minervino & Cia. João Pessôa. Idem, idem, á rua Maciel Pinheiro n.º 63, desta capital, denominada Fábrica de Macarrão Imperial.

De Carvalho & Dutra. Cajazeiras. Transferiu o seu estabelecimento para a rua Tenente Sabino n.º 17 e abriu uma filial na cidade de Patos, á rua Solon de Lucena n.º 15.

De J. B. de Almeida. Campina Grande. Cancelada em ... 5/6/1942, conforme requerimento registrado sob n.º de ordem 1.509.

ALTERAÇAO DE FIRMA INDIVIDUAL

De Samuel Galvão. João Pessôa. Alteração n.º 1.512, de ... 5/6/1942: aumentou o seu capital para 250:000$000.

ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTO DE SOCIEDADE ANONIMA

Da Cia. Paraiba de Cimento Portland, S.A. João Pessôa. Arquivou uma cópia da ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30/5/1942.

Da Cia. Industrial do Nordeste do Brasil (Cinbra). João Pessôa. Foi arquivado um traslado da escritura publica, referente a sua constituição.

PROCURAÇAO REGISTRADA

De René Hausheer & Cia. João Pessôa — Filial. Registrou uma procuração em favor do sr. Inácio Cavalcanti Lins, para gerir a filial da cidade de Campina Grande.

Petições ...	59
Oficios expedidos ...	21
Oficios recebidos ...	5
Livros rubricados ...	44
Folhas rubricadas ...	6.145
Termos de aberturas e encerramentos ...	98
Certidões despachadas ...	8

Secretaria da Junta Comercial do Estado, 3/7/1942.

Maximiano Franca Neto — Escriturário, classe H — Secretário.

JUNTA COMERCIAL — EDITAL — De ordem do sr. Presidente da Junta Comercial do Estado da Paraiba e de acôrdo com o art. 7 e seus parágrafos, do dec. Federal 21.981, de 19 de outubro de 1932, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o sr. João de Andrade Lima, leiloeiro oficial do Estado, requereu a esta M. M. Junta exoneração do cargo de leiloeiro, bem como o levantamento da sua caução, que se acha depositada na Delegacia Fiscal dêste Estado. Pelo presente edital, ficam avisados os interessados, que poderão apresentar as reclamações que por ventura tiverem, nos termos do art. 7.º do mencionado dec., dentro do prazo de 120 dias, a contar da primeira publicação deste.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, em 3 de março de 1942.

Maximiano Franca Neto — Secretário.

BANCO DO PÔVO S. A.

MATRIZ EM RECIFE — PERNAMBUCO

CAPITAL INTEGRALIZADO ...	3.000:000$000
FUNDO DE RESERVA ...	850:000$000
FUNDO PARA CONSTRUÇÕES E DEPRECIAÇAO DE IMOVEIS ...	125:000$000
LUCROS SUSPENSOS ...	267:313$300

FILIAL EM JOÃO PESSÔA

Carta Patente n.º 1.530, de 21 de junho de 1937

BALANCÊTE EM 30 DE JUNHO DE 1942

ATIVO

Matriz ...		170:343$100
Empréstimos e C/C Garantidas ...		1.235:197$100
Letras a receber ...		5.308:819$600
Letras descontadas ...		3.484:207$000
Agentes e correspondentes (saldo a nossa disposição) ...		443:764$100
Valores caucionados ...		14:000$000
Valores depositados ...		3:100$000
Diversas Contas ...		12:472$100
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	300:420$500	
No Banco do Brasil ...	704:877$500	1.005:298$000
	Rs.	11.677:201$000

PASSIVO

Matriz ...		2.206:307$000
DEPOSITOS:		
Em C/C Sem Juros ...	54:833$500	
Em C/C Limitada ...	1.043:187$000	
Em C/C Movimento ...	2.125:328$600	
Prazo Fixo e prévio aviso ...	909:728$300	4.133:078$300
Credores por efeitos em cobrança ...		5.308:819$600
Garantias diversas ...		14:000$000
Depositantes de títulos e valores ...		3:100$000
Agentes e correspondente ...		11:896$100
	Rs.	11.677:201$000

João Pessôa, 8 de julho de 1942.

Visto: **Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro** — Vice-presidente.

Marcos da Costa — Gerente.

C. A. Barelmann — Contador.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 9 de julho de 1942

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão de Aperfeiçoamento — Concurso de Monografias — EDITAL — Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com o art. 187 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, e instruções anexas à exposição de motivos n. 477 de 27 de março de 1942, aprovada pelo Sr. Presidente da República, se acham abertas, a partir de 2 de abril e até às 17 horas do dia 31 de julho de 1942, as inscrições no concurso de trabalhos de interesse público ou utilidade para a administração.

Instruçes reguladoras em 1942, do concurso de trabalhos de interesse público ou de utilidade para administração.

I — DA INSTRUÇAO

1.º — Na Divisão de Aperfeiçoamento (D. A.) do Departamento Administrativo do Serviço Público (D. A. S. P.), ficam abertas, a partir do dia 2 de abril até às 17 horas do dia 31 de julho do corrente ano, as inscrições no concurso de trabalhos de interesse público ou de utilidade para a administração, de que trata o art. 187 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

2.º — Poderão inscrever-se no concurso funcionários e extranumerários da União, dos Territórios, Estados e municípios.

3.º — A inscrição consistirá na entrega, ao secretário do concurso, mediante recibo de trabalho inédito, com o qual e sob pseudonimato, o servidor se candidata.

4.º — Será também considerado inscrito o candidato, cujo trabalho enviado por via postal, der entrada na D. A. dentro do praso estabelecido no art. 1.º.

5.º — Deverá acompanhar o trabalho, em sobrecarta fechada e rubricada, uma cédula com o pseudonimo do candidato, seu verdadeiro nome, cargo ou função que exerce e repartição ou serviço que estivar lotado.

II — DOS TRABALHOS

6.º — Os trabalhos deverão ser de interesse público ou de utilidade para a administração e conter à livre escolha do candidato, estudos objetivos ou projetos de legislação sôbre questões numa das seguintes questões.

I. Organização e funcionamento dos serviços públicos;
II Pessoal;
III Material;
IV Orçamento e contabilidade pública.

7.º — O candidato deverá indicar expressamente a secção em que considere enquadrado seu trabalho.

8.º — Os trabalhos serão apresentados em cinco exemplares, sob forma de monografia e deverão conter obrigatoriamente conclusões.

9.º — A bibliografia, se houver, será apresentada com indicação do nome do autor consultado, titulo da obra e data da edição.

10 — As citações feitas no corpo da monografia deverão no rodapé da página, indicar a fonte bibliográfica, com referência ao autor, titulo da publicação, página, data e local da edição.

11 — Os trabalhos poderão ser impressos, memeografados ou datilografados em fôlha de formato almaço, espaço dois e margem esquerda não inferior a três centimetros.

12 — E' permitida a critica construtiva.

III — DO JULGAMENTO

13 — Por proposta do diretor da D. A. o presidente do D. A. S. P. designará as comissões julgadoras dos trabalhos apresentados.

14 — Haverá tantas comisões julgadoras quantas fôrem necessárias e delas farão parte pessôas de notório saber no assunto.

15 — No prazo de cincoenta dias, contados da data em que receberem os trabalhos, as comissões julgadoras, em relatório dirigido ao Diretor da D. A. apresentarão o resultado do julgamento.

16 — No julgamento dos trabalhos, observar-se-á o seguinte critério:

Quanto à fórma:
a) plano — até 10 pontos
b) clareza da exposição — até 10 pontos
c) precisão técnica — até 10 pontos

Quanto ao fundo:
a) contribuição pessoal — até 20 pontos
b) fundamentação — até 20 pontos
c) valor prático ou utilidade — até 20 pontos
d) documentação — até 10 pontos

17 — Julgados quanto à fór-

IV — DOS PREMIOS

22 — Tendo em vista o valor real dos trabalhos apresentados o diretor da D. A., de acôrdo com as comisões julgadoras, proporá ao presidente do D. A. S. P. a concessão de prêmio em dinheiro aos autores dos melhores trabalhos.

23 — Na concessão dos prêmios serão sempre atendidos o valor intrinseco do trabalho, sua utilidade para a administração e o interesse que póde ter para o serviço público; e dentro desse critério a classificação em primeiro lugar não importará no direito ao maior prêmio.

24 — Só poderá obter prêmio o candidato que, na forma do art. 16, alcançar grau igual ou superior a sessenta pontos.

25 — A titulo de estimulo e a juizo do presidente do D. A. S. P., poderão ser considerados aos demais candidatos prêmios até 500$ (quinhentos mil réis).

26 — O candidato premiado que não pertencer ao serviço público federal, deverá fazer prova de que, ao inscriver-se exercia função pública, nos termos do art. 2.º destas instituições.

27 — Para cada uma das quatro secções indicadas no art. 6.º, haverá um prêmio de ...... 5:000$000 e 2:000$000 e um de 1:000$000.

28 — Homologado o concurso e autorizada a concessão dos prêmios, será feita, em hora, dia e local, previamente determinados, a identificação dos autores dos trabalhos premiados.

29 — As sobrecartas relativas aos demais candidatos serão destruidas, de modo que se torne impossivel conhecer a sua procedência.

30 — Observadas as formalidades de que tratam os arts 28 e 29, do pagamento dos prêmios concedidos.

31 — A entrega dos prêmios realizar-se-á, em sessão pública e de preferência no dia 28 de outubro do corrente ano.

32 — Os trabalhos premiados constituirão propriedades do govêrno.

V — DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

33 — A inscrição implicará no conhecimento das presentes instruções, por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as clausulas do concurso tal como aqui se acham estabelecidas.

34 — Os casos omissos serão resolvidos pelo presidente do D. A. S. P.

D. A. do D. A. S. P. em 11 de abril de 1942.

Mário P. de Brito — Diretor da Divisão

ma e ao fundo, os trabalhos serão examinados no tocante à linguagem, cuja incorreção importará na perda de pontos segundo tabela que será usada uniformemente.

18 — A critério exclusivo da comissão julgadora, poderão ainda atribuidos a cada trabalho até vinte pontos, a titulo de bonificação por qualidades não enumeradas no presente capitulo.

19 — Do julgamento caberá recurso para o diretor da D. A. até três dias depois da divulgação dos resultados.

20 — O recurso será encaminhado à comissão julgadora própria que, dentro de cinco dias, apresentará parecer escrito.

21 — A' vista desse parecer, o diretor da D. A. decidirá sôbre a procedência ou não do recurso e submeterá o resultado do julgamento à apreciação do presidente do D. A. S. P.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se à venda na portaria desta fôlha, ao preço de 1$300, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Concurso para Escriturario a ser admitido mediante contrato

O Banco do Brasil faz publico, que, de 10 a 17 do corrente, estarão abertas em suas Agencias — Manáus, Maranhão, Terezina, Natal, João Pessôa, Maceió, Aracajú, Florianopolis, e Campo Grande (Mato Grosso) — inscrições para o concurso acima, a realizar-se nas respectivas praças em 18 e 19 dêste.

O concurso constará de prova escrita das seguintes matérias:

1 — Português;
2 — Aritmética;
3 — Contabilidade bancária;
4 — Francês;
5 — Inglês;
6 — Alemão (facultativo);
7 — Noções de Direito Civil e Comercial;
8 — Noções de Estatistica;
9 — Datilografia;
10 — Estenografia (facultativa).

O local e hora da realização do certame serão oportunamente avisados.

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escôlha da máquina, dentre as seguintes marcas: Continental, Underwood, Royal, Remington e L. C. Smith.

As provas de Estenografia e Alemão serão de caráter facultativo e, assim, não serão computados no calculo da média geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmética terão caráter eliminatório e serão aprovados sòmente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais em cada uma.

A inspeção de saúde, também de caráter eliminatório, será procedida na ocasião da qualificação dos candidatos considerados aprovados, por médico de confiança do Banco.

Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As inscrições deverão ser solicitadas pessoalmente, das 13 às 15 horas e serão deferidas aos candidatos que, à data do encerramento das mesmas, contem idade entre a minima de 18 anos completos e máxima de 25 anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez mil réis e deverão apresentar os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, no caso de não se tratar de brasileiro nato;

b) prova de quitação com o serviço militar ou isenção dêle definitivamente, ou ainda, carteira de identidade fornecida pelo Ministério da Guerra ou da Marinha;

c) dois retratos recentes, tamanho 3 x 4 tirados de frente e sem chapéu.

Por ocasião da inscrição, os candidatos preencherão impressos de modêlo apropriado, que, devidamente numerado, servirá para identificar o portador nas chamadas para as provas, qualificação (se contratado) ou outras quaisquer de caráter eventual.

Os proventos mensais máximos dos escriturários admitidos sob contrato são fixados em 800$000.

A inscrição do candidato implicará no pleno conhecimento dessas disposições, bem como dos prospectos que se encontram à disposição dos interessados, nêste Banco, onde poderão ser procurados.

Os contratos serão celebrados nos termos do decreto-lei n.º 4.068, de 29 de Janeiro de 1942.

João Pessôa, 7 de Julho de 1942. Banco do Brasil em João Pessôa, *João Brasil de Mesquita* — Gerente. *Teófilo Almeida Batista de Carvalho*, contador.

SECÇÃO LIVRE

Fiação de Tecelagem de Caroá, Ltda.

CÓPIA: ATA DA ASSEMBLÉIA EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 1942.

Em Assembléia extraordinaria convocada pelo socio Severino Bezerra Cabral e presentes os socios em sua maioria, ficou deliberado o seguinte: em cumprimento do dispositivo regulamentar do Contrato da Fiação Tecelagem Ltda., digo, de Caroá Limitada, foi designado o socio Severino Bezerra Cabral para responder pela parte comercial da referida Sociedade. Outrossim, ficou resolvido que, os serviços prestados pelo socio Comercial são destituidos de onus para a Sociedade. Ficou ainda resolvido que todas as Transacções Bancárias e Comerciais receberão as assinaturas dos Diretores Técnico e Comercial. A Assembleia foi presidida e secretariada, respectivamente, pelos socios Antonio Rolim e F. Pinto. Campina Grande, 25 de junho de 1942. (aa.) Antonio Rolim, Francisco Pinto de Oliveira, Severino Bezerra Cabral, João Rique Ferreira, Vital Rolim, José Cavalcanti de Arruda, Leovigildo Vieira, Francisco Wanderley Nóbrega, Antonio Pereira de Almeida, Antonio Bezerra Cabral.

† ALFREDO PEREIRA DA SILVA

7.º dia

Joana Guedes da Silva, Wilson Pereira da Silva e familia, Eduardo Pereira da Silva e familia, Izabel Pereira de Souza e espôso, Clideneu de Souza e familia, viuva, filho, neta, irmãos, cunhados e sobrinhos de ALFREDO PEREIRA DA SILVA, veem por meio dêste agradecer de público a generosidade de todos aquêles que os auxiliaram e confortaram no doloroso transe por que acabam de passar com a irreparavel perda do seu querido chefe e amigo e ao mesmo tempo convidá-los para assistirem às missas que em intenção de su'alma serão rezadas no proximo sábado, 11, às 6 e meia horas, na Capéla de São Gonçalo, na Torrelandia.

A' todos que se dignarem comparecer a êstes átos de religião e caridade, os seus sincéros agradecimentos.

PEDESTRE: — Procure se conduzir sempre dentro das regras de transito, a contravenção dessas regras ocasiona muitas vezes a morte. (I. T.)